



# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2014





# SUMÁRIO

4

MENSAGEM DO  
DIRETORGERAL

6

SOBRE O  
RELATÓRIO

8

A EMPRESA

22

GOVERNANÇA  
CORPORATIVA

26

ATIVOS  
INTANGÍVEIS

28

DESEMPENHO  
ECONÔMICO FINANCEIRO

32

RELACIONAMENTO COM  
O PÚBLICO INTERNO

44

RELACIONAMENTO COM  
O PÚBLICO EXTERNO

52

DESEMPENHO  
AMBIENTAL

70

METAS

74

INFORMAÇÕES  
CORPORATIVAS

76

SUMÁRIO DE  
CONTEÚDO DA GRI G4

# MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL

G4-1

**“ALINHADA ÀS DIRETRIZES DO PACTO GLOBAL DA ONU, A SAMA TEM SÓLIDOS ALICERCES DE SUSTENTABILIDADE, O QUE NOS RENDE, ANUALMENTE, IMPORTANTES PRÊMIOS”**

Rubens Rela expõe a perspectiva da empresa de ampliação dos investimentos em 20% até o fim de 2015

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE | SAMA 2014



É com orgulho que comemoramos importantes prêmios conquistados pela SAMA em 2014. Entre eles, fomos eleitos a melhor empresa no setor Indústrias Diversas, na categoria Desenvolvimento, na 18ª Edição do Guia Você S/A – As Melhores Empresas Para Você Trabalhar. Esse e outros reconhecimentos obtidos no Brasil e na América Latina no decorrer do ano, assim como o crescimento da satisfação interna apontada em pesquisa de clima, são consequência de uma gestão responsável e comprometida principalmente com o capital humano. Nossos colaboradores mantiveram o ritmo de produção sem registro de acidente com afastamento, graças à evolução contínua do controle da qualidade e dos treinamentos que fortalecem a importância de trabalhar em segurança.

Para reconhecer e capacitar nossos profissionais, iniciamos em 2014 um plano de desenvolvimento de carreira. Acreditamos que mais importante do que atrair é reter talentos, que trazem na bagagem experiência e protagonismo. Também buscamos superar as expectativas dos clientes, das comunidades, dos governos e da sociedade em geral, investindo em qualidade. Para isso, abrimos as portas a novos profissionais que aceitem desafios e nos ajudem a pensar em melhorias constantes.

Trabalhamos alinhados à estratégia de crescimento sustentável. Melhoramos as condições de vida das pessoas do entorno de nossas operações, investimos em treinamentos internos e qualidade de vida e geramos empregos, inclusive por meio dos projetos sociais, com o objetivo de gerar renda às comunidades em risco social. Procuramos atuar dessa forma sem descuidar da preservação ambiental. Tanto que, no ano, lançamos o Projeto Cuidando do Rio Bonito, de revitalização do manancial localizado em Minaçu (GO).

Operamos, quase com capacidade máxima, 312 mil toneladas anuais, e mantivemos nossa condição de terceira maior mineradora do mercado mundial de produção do crisotila. As vendas totalizaram 283,7 mil toneladas, praticamente em linha com as do ano anterior. Na mesma

comparação, o destaque foi o mercado externo, com crescimento de 9,1%, decorrente da retomada gradual da região asiática, o que compensou parcialmente a retração de 8,5% ocorrida no mercado interno, em virtude de menor consumo do mineral, principalmente na Região Sul.

Mesmo com essa série de conquistas, 2014 foi difícil para todos os setores da mineração, com a baixa das *commodities* minério de ferro, ouro e níquel. Em nosso segmento, também encontramos dificuldades em razão das leis municipais estabelecendo a proibição do uso do amianto crisotila, o que resultou em redução de 4.732 toneladas no volume de vendas no mercado nacional, ou seja, 1,7% menor do que o previsto.

O Brasil, no entanto, é referência mundial por suas regras rigorosas sobre o uso seguro do amianto crisotila, cuja cadeia produtiva global movimenta R\$ 3,7 bilhões por ano e reúne mais de 170 mil trabalhadores. Nacionalmente, 99% do consumo do amianto é pela indústria de fibrocimento, responsável pela fabricação de telhas utilizadas na construção civil.

Também por esse diferencial, estimamos para 2015 aumentar os investimentos em 25%, totalizando R\$ 15 milhões, com direcionamento à manutenção da planta industrial, melhoria da produtividade e higiene, saúde e segurança ambiental. Essa previsão está amparada no fato de mantermos equipes comprometidas com os resultados, às quais agradeço, assim como aos fornecedores, parceiros de negócios e clientes, pela confiança depositada em nosso trabalho.

**RUBENS  
RELA FILHO**  
Diretor-Geral

SAMA promoveu a atualização e o alinhamento dos temas materiais às diretrizes da GRI para construir este seu oitavo relatório

# SOBRE O RELATÓRIO

Pela oitava vez consecutiva, a SAMA S.A. Minerações Associadas retrata em seu Relatório de Sustentabilidade, anual, os desafios e resultados alcançados. Este documento refere-se às atividades de 2014 e, pelo segundo ano, está alinhado às diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), versão G4, “de acordo” Essencial. A mineradora segue ainda os princípios básicos do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), da qual é signatária desde 2006. [G4-28](#), [G4-29](#), [G4-30](#), [G4-32](#)

O conteúdo aqui retratado foi definido a partir de processo de construção de matriz de materialidade. A verificação externa das informações expostas neste relatório ocorreu somente no âmbito das demonstrações financeiras – pela empresa Ernest & Young. [G4-33](#)

Dúvidas, sugestões ou comentários em relação ao documento podem ser encaminhados pelo e-mail [cbpaula@sama.com.br](mailto:cbpaula@sama.com.br). [G4-31](#)

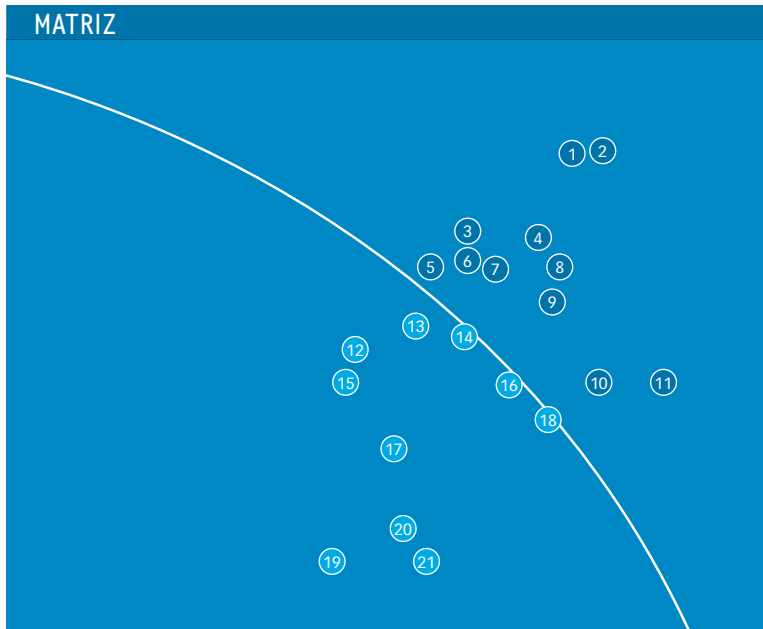
## MATRIZ DE MATERIALIDADE

[G4-18](#), [G4-19](#), [G4-20](#), [G4-21](#), [G4-24](#), [G4-25](#), [G4-26](#), [G4-27](#)

Após dois ciclos consecutivos amplos de materialidade, com envolvimento de *stakeholders* externos e internos, em 2014 a SAMA optou por realizar um processo mais compacto de análise dos resultados. Dessa forma, assuntos prioritários foram atualizados e alinhados às diretrizes da GRI G4, observando-se os princípios da sustentabilidade e a inclusão de *stakeholders*.

A iniciativa envolveu entrevistas com a liderança da empresa e pesquisas setoriais e de mídia. As opiniões dos públicos externos foram coletadas nos processos de engajamento passados e por meio dos canais atuais de relacionamento com a empresa.

Os temas identificados como prioritários para o ciclo de relato da empresa em 2014 foram os seguintes.



### TEMAS MATERIAIS

- 1 Legado da SAMA
- 2 Saúde e segurança no trabalho
- 3 Relacionamentos institucionais
- 4 Uso e reúso de água e controle de efluentes
- 5 Emissões, particulados e CO<sub>2</sub>eq
- 6 Investimentos e gastos ambientais
- 7 Uso e reciclagem de materiais para operação e gestão de resíduos
- 8 Uso seguro e responsável do crisotila
- 9 Impacto na biodiversidade e uso da terra
- 10 Ética e transparência
- 11 Desempenho econômico

### TEMAS NÃO MATERIAIS

- 12 Plano de carreira, treinamento e desenvolvimento
- 13 Mecanismos de diálogo com o entorno e relacionamento com o entorno
- 14 Relações trabalhistas e instâncias participativas com trabalhadores\*
- 15 Trabalho forçado e infantil na cadeia
- 16 Diversidade, não discriminação e acessibilidade
- 17 Critérios socioambientais para qualificação e seleção de fornecedores
- 18 Uso de energia e medidas para conservação\*
- 19 Tecnologia e inovação
- 20 Impactos dos transportes e logística
- 21 Satisfação dos clientes

\*Devido à importância dos temas para as atividades da SAMA, a Media Group sugere o relato desses indicadores, além dos temas materiais.

Tema	Localização do impacto	Aspectos relacionados
Saúde e segurança no trabalho	Dentro	Saúde e segurança no trabalho
Legado da SAMA (emprego, geração de renda e desenvolvimento local, investimento em projetos sociais)	Dentro e fora	Impactos econômicos indiretos Comunidades locais
Uso e reúso de água e controle de efluentes	Dentro e fora	Água Efluentes
Uso seguro e responsável do crisotila	Dentro e fora	Saúde e segurança do cliente Rotulagem de produtos e serviços Comunicação e marketing
Relacionamentos institucionais (envolvimento com governos e outras instituições, incluindo participação em políticas públicas)	Fora	Desempenho econômico
Uso e reciclagem de materiais para operação e gestão de resíduos	Dentro	Materiais Efluentes e resíduos
Desempenho econômico	Dentro	Desempenho econômico
Impacto na biodiversidade e uso da terra	Dentro e fora	Biodiversidade
Investimentos e gastos ambientais	Dentro	Aspecto geral
Ética e transparência (combate à corrupção)	Dentro e fora	Combate à corrupção Concorrência desleal
Emissões, particulados e CO <sub>2</sub> eq	Dentro e fora	Emissões
Uso de energia e medidas para conservação	Dentro	Energia
Relações trabalhistas e instâncias participativas com trabalhadores	Dentro	Emprego Relações trabalhistas Desempenho econômico Presença no mercado
Plano de carreira, treinamento e desenvolvimento (inclui remuneração e benefícios)	Dentro	Emprego Treinamento e educação Presença no mercado



# A EMPRESA

**RESPONSÁVEL POR 15%  
DE TODO O MERCADO  
GLOBAL DE AMIANTO  
CRISOTILA, A SAMA  
É PAUTADA PELO  
COMPROMISSO COM  
O DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL**

Rochas de serpentinito  
com fibras de crisotila –  
material que a SAMA extrai  
e beneficia para atender  
aos seus mercados



No Brasil desde 1967, a SAMA S.A. – Minerações Associadas atua na extração e no beneficiamento do amianto crisotila, atendendo 100% do mercado nacional, composto por nove fabricantes de telhas, além de exportar o excedente. Globalmente, detém 15% de participação do mercado de amianto crisotila, sendo a terceira maior do segmento em todo o mundo e a única na América Latina. O maior consumidor externo do produto é o mercado asiático, que absorve cerca de 75% das exportações da SAMA. [G4-3](#), [G4-4](#), [G4-6](#)

A companhia, de capital fechado, é controlada pela Eternit S.A. e está sediada em Minaçu, norte do Estado de Goiás. No Brasil, atende Bahia, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo. Exporta para Alemanha, Bolívia, Canadá, Colômbia, El Salvador, Equador, Estados Unidos, Filipinas, Índia, Indonésia, Malásia, México, Peru, Sri Lanka, Tailândia, Vietnã e Zimbábue, para indústrias de fibrocimento, cloro e materiais de fricção. O amianto crisotila já teve milhares de aplicações. Atualmente, é empregado restritamente a uma centena de produtos que podem ser agrupados em nove categorias: fibrocimento, produtos de fricção, de vedação, têxteis e químicos, filtros, papéis e papelões, isolantes térmicos e revestimentos de pisos.

Ao fim de 2014, a mineradora mantinha 665 colaboradores diretos e 494 indiretos e capacidade máxima de produção de 312 mil toneladas/ano. A SAMA é uma das maiores arrecadadoras de Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte (ICMS) de Goiás, fomentando e fortalecendo a economia local. [G4-5](#), [G4-7](#), [G4-8](#), [G4-9](#)

Seu compromisso com o desenvolvimento sustentável se manifesta também nas práticas de gestão, que contemplam redução do impacto ambiental e promoção da saúde, consumo consciente, qualidade de vida e bem-estar de seus colaboradores, fornecedores, clientes e comunidades do entorno de suas operações.

A SAMA é a primeira mineradora de amianto crisotila a deter a certificação ISO 14001. É certificada também na ISO 9001 e OHSAS 18001. Seja pela prática de sustentabilidade, seja pela qualidade da fibra produzida e pelo uso de tecnologia, é considerada modelo em todo o mundo.

## ASSOCIAÇÕES

A SAMA integra a Comissão de Estudos Especiais de Responsabilidade Social (CEE/RS) das NBRs 16002 e 16003 e as Comissões de Estudo (CE) 18600-15, sobre produtos de fibrocimento sem amianto, e 18600-18, sobre produtos de fibrocimento com amianto da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). É associada ao Instituto Ethos e Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). Seu diretor-geral, que é também diretor de Mineração da Eternit, é membro do Conselho Superior do Instituto Brasileiro do Crisotila (IBC), vice-presidente do International Chrysotile Association (ICA), diretor-executivo do Instituto Latino Americano do Crisotila (Ilacri) e ainda faz parte do Conselho Temático de Responsabilidade Social e de Meio Ambiente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg). [G4-16](#)

# AMIANTO NO MUNDO



## VENDAS NO BRASIL

Bahia                      Minas Gerais                      Rio Grande do Sul                      Santa Catarina  
Goiás                      Paraná                      Rio de Janeiro                      São Paulo

.....



## VENDAS NO EXTERIOR

Alemanha

Bolívia

Canadá

Colômbia

El Salvador

Equador

Estados Unidos

Filipinas

Índia

Indonésia

Malásia

México

Peru

Sri Lanka

Tailândia

Vietnã

Zimbábue

## MISSÃO

Extraír, beneficiar e promover o mineral crisotila de forma segura e rentável, satisfazendo acionistas e clientes, em harmonia com o meio ambiente e a comunidade, atuando com responsabilidade socioambiental.

## VISÃO

Ser uma empresa usuária das melhores tecnologias de mineração, reconhecida como uma organização ética e responsável, diversificada, que influencia o meio pelas melhores práticas de sustentabilidade.

## VALORES

Competência,  
Compromisso,  
Confiança, Ética,  
Respeito, Segurança  
e Transparência

## MODELOS E FERRAMENTAS DE GESTÃO

G4-DMA INVESTIMENTO

A mineradora trabalha pautada pela ética e transparência nos negócios. A ética permeia e dá consistência à responsabilidade social corporativa, e a transparência se expressa no fornecimento, ao público e à sociedade em geral, de informações sobre suas ações responsáveis, práticas de administração, gestão, comunicação, produtos e serviços, relacionamento com partes interessadas, respeito ao meio ambiente e mercado de capitais.

O Código de Conduta Ética e Política SAMA é a ferramenta que traduz, estabelece e reforça sua Missão, Visão e seus Valores, orienta as ações e ampara a tomada de decisões em casos de conflito de interesses. O documento reflete a identidade e cultura da companhia em relação aos seus padrões éticos e morais. Sua aplicação está fundamentada no compromisso público de combate à corrupção, defesa e proteção dos direitos humanos, direitos fundamentais do trabalho e direitos da criança e do adolescente, alinhados a princípios, tratados e convenções, respeitando a diversidade, individualidade e dignidade do ser humano.

As diretrizes do Código são revisadas a qualquer tempo para atualização dos temas, desde que haja solicitação formal do Comitê de Ética. O órgão se reúne para solucionar as demandas, de acordo com o compromisso firmado pela alta gerência. Qualquer dúvida sobre a interpretação das diretrizes do documento deve ser esclarecida pelo Comitê de Ética, que poderá ser acionado por meio do e-mail [sugestoes@sama.com.br](mailto:sugestoes@sama.com.br). **G4-56 G4-DMA SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE G4-DMA COMUNICAÇÃO DE MARKETING**

## AMIANTO CRISOTILA

O crisotila, ou amianto branco, é composto por silicato hidratado de magnésio, um mineral natural encontrado em toda a superfície terrestre. No Brasil, é utilizado principalmente em produtos de fibrocimento (cimento-amianto), como telhas onduladas, placas de revestimento e painéis divisórios. O mineral é caracterizado por fibras flexíveis, finas e sedosas. É resistente, isolante, durável, flexível, fácil de aplicar, incombustível, além de apresentar baixo custo de produção.

O uso de amianto no Brasil é regido pela Lei Federal nº 9.055, de 1995, por normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego e foi contemplada na Convenção 162 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). A SAMA cumpre rigorosamente as regras de seguran-



Processo de ensacamento do mineral crisotila segue rigorosamente a legislação e os padrões de qualidade

A SAMA tem como compromisso reduzir possíveis impactos provocados à biodiversidade, com ações como a umidificação de pistas

#### G4-DMA SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE G4-DMA COMUNICAÇÃO DE MARKETING

ça em todos os seus processos: extração, beneficiamento e comercialização, até a entrega do produto ao cliente. Em todas essas etapas, a saúde dos colaboradores e da população em geral está preservada. A empresa garante o uso seguro e responsável da fibra e está comprometida a minimizar os possíveis impactos causados à biodiversidade. A embalagem do produto também garante 100% de impermeabilidade, evitando qualquer escape de pó ou eventual umidificação do conteúdo. **G4-PR1**

### QUESTÃO JURÍDICA DO MINERAL CRISOTILA

A Lei Federal nº 9.055/95 – Decreto nº 2.350/97 e normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego regulam a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do mineral crisotila e dos produtos que o contenham.

As leis estaduais nº 10.813/2001, de São Paulo, e nº 2.210/2001, do Mato Grosso do Sul, que proibiam a importação, a extração, o beneficiamento, a comercializa-

ção e a instalação de produtos ou materiais contendo qualquer tipo de amianto, sob qualquer forma, foram julgadas e declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por meio das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 2.656 e nº 2.396, por invadirem a esfera de competência da União.

As atuais leis dos estados de São Paulo (nº 12.684/2007), Rio de Janeiro (nº 3.579/2004), Rio Grande do Sul (nº 11.643/2001) e Pernambuco (nº 12.589/2004), restringindo o uso do amianto em seus territórios, são objeto de Ações Diretas de Inconstitucionalidade propostas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI) perante o STF.

Em 2 de abril de 2008, a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) e a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT) propuseram a ADI nº 4.066 contra o artigo 2º da Lei Federal nº 9.055 de 1995.



Em 30 de dezembro de 2013, foi sancionada a Lei nº 21.114/13 que, em seu artigo primeiro, proíbe a importação, o transporte, o armazenamento, a industrialização, a comercialização e o uso de produtos que contenham amianto no Estado de Minas Gerais, observando o prazo de oito a dez anos para o atendimento do artigo primeiro. Portanto, o atendimento a esse dispositivo ocorrerá a partir de 2021 e 2023.

## AÇÕES CIVIS PÚBLICAS

Em 2013 e 2014, duas ações civis públicas contra a empresa foram ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) no Estado de São Paulo e Ministério Público do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro, nas quais são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e doença ocupacional.

Paralelamente a essas ações, a Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto (Abrea) também ingressou com duas ações distribuídas por dependência perante a Vara do Trabalho de São Paulo e Vara do Trabalho do Rio de Janeiro por tratar dos mesmos fa-

tos questionados nas ações acima. As defesas foram apresentadas e aguardam julgamento de mérito. A companhia reforça sua crença na Justiça brasileira e espera que sejam consideradas as evidências técnicas e científicas no julgamento dessas ações.

Também apoiam o uso da fibra entidades e associações como a Associação Nacional dos Comerciantes de Materiais de Construção (Anamaco), Associação Brasileira das Indústrias de Material de Construção (Abramat), Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Confederação Nacional das Indústrias (CNI), além de sindicatos e outros órgãos setoriais como o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), o Instituto Brasileiro do Crisotila (IBC) e a Comissão Nacional dos Trabalhadores do Amianto (CNTA).



## PROCESSOS DE PRODUÇÃO

A lavra da mina de Cana Brava é realizada em duas cavas a céu aberto, sendo a Cava A com 630 m de largura e 200 m de profundidade e Cava B com 970 m de largura e 213 m de profundidade. O processo produtivo do amianto crisotila é composto por sete etapas, em que há controle rigoroso de qualidade e segurança para que o produto tenha uniformidade às especificações técnicas e possa servir de referência às demais empresas que atuam no segmento.

### 1) Planejamento e produção da lavra

Antecipa quaisquer mudanças relacionadas à geologia em razão da escala de produção, exigências do mercado, frota de equipamentos ou devido às condições climáticas. Essa etapa do processo é subdividida em planejamento de longo, médio e curto prazos.

### 2) Perfuração e desmonte

A fragmentação do maciço rochoso em tamanhos proporcionais aos equipamentos que fazem o transporte até o britador primário é feita por meio de energia gerada com explosivos inseridos em furos na rocha. A perfuração é feita com máquinas perfuratrizes sobre esteiras que têm capacidade para a realização de furos de 5,5 polegadas de diâmetro e 15 metros de profundidade.

### 3) Carregamento e transporte

O minério e estéril são carregados por pás mecânicas sobre pneus e escavadeiras hidráulicas sobre esteiras, em caçambas de 4,9 m<sup>3</sup> e 2,7 m<sup>3</sup>. Caminhões rodoviários com capacidades de 25 a 32 toneladas são utilizados para transporte do minério até o britador primário e do estéril até as bancas de deposição.

### 4) Britagem, concentração e secagem

O britador realiza a fragmentação do minério para granulometria abaixo de 30 centímetros. O estágio seguinte consiste em operações de peneiramento, nas quais o material passante é destinado para o processo de secagem e o retido é britado para nova redução de granulometria abaixo de 7 centímetros, seguindo para a concentração, em que há novas sequências de impactação para redução da granulometria e peneiramento para separação de finos. A parte do material que apresenta baixíssimo teor de fibras é separada e descartada, enquanto a outra parte é enriquecida, tornando-se concentrado de minério. Ao fim desse estágio, todo o material, seco e concentrado, é direcionado para um silo fechado de minério seco, onde permanecerá estocado.

### 5) Silo de minério seco

Armazenagem de concentrado oriundo dos finos da secagem e do concentrado enriquecido por meio do descarte realizado na concentração de minério que irá abastecer a planta de tratamento.

### 6) Tratamento e classificação

Na planta de tratamento, o concentrado de minério é submetido a sucessivos estágios de peneiramento, separação por aspiração e impactação. A fibra recuperada nesse processo é direcionada a circuitos para limpeza de areia e pedriscos. Posteriormente, é classificada por tamanho e acondicionada em silos. Após amostragem e análise em laboratório específico para controle da qualidade, as fibras dos silos são destinadas ao ensacamento. **G4-DMA ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS**

### 7) Embalagem

Tem início com o acondicionamento das fibras compactadas em sacos de rafia (feitos com polipropileno e polietileno) de 50 quilos. Depois de identificados, os sacos são colocados em paletes com uma ou duas toneladas,



atendendo aos padrões solicitados pelos clientes. Em seguida, os paletes são envolvidos com películas retráteis. Todo o processo utiliza sistema de transporte e paletização automatizado, que elimina o manuseio direto e oferece maior segurança ao colaborador. A embalagem é 100% impermeável, não permitindo escape de pó ou eventual umidificação do produto.

Não houve registro de não conformidade na SAMA relacionado à rotulagem de produtos e serviços nos últimos três anos. As embalagens de crisotila são 100% confeccionadas de acordo com as normas vigentes para transporte de produto perigoso (Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988, Resolução ANTT nº 420, de 12 de fevereiro de 2004 e suas atualizações), em que é definida a classe do produto e outras disposições sobre a embalagem, bem como as portarias Inmetro nº 326, de 11/12/2006, e nº 71, de 29/02/2008, ambas sobre a certificação das embalagens. A SAMA segue também a Norma NBR 7500 – Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos. Todas as cargas seguem com as fichas de emergência e segurança do produto. A mineradora ainda oferece material informativo a seus clientes sobre o uso seguro do crisotila. **G4-PR4 G4-DMA ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS**

## LOGÍSTICA

Os fornecedores selecionados e credenciados são auditados semestralmente para garantir os padrões de qualidade e a segurança no transporte do produto.

Em 2014, não houve ocorrência de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança. **G4-PR2**

A SAMA conta com transportadoras credenciadas para distribuir o mineral crisotila a seus clientes. Os motoristas dos caminhões participam de treinamentos a cada dois anos, que os orientam sobre os cuidados no transporte do produto e as providências que devem ser adotadas em caso de derramamento/tombamento. Como apoio, os motoristas recebem uma cartilha com dados técnicos e de conduta.

Para atender ao mercado externo, o crisotila é transportado de caminhão até o Porto de Santos, localizado a 1.600 quilômetros da mina de Cana Brava. A empresa utiliza ainda os portos de Paranaguá e do Rio de Janeiro como alternativas de escoamento da produção. Para atender parte dos países da América do Sul, os transportes mais utilizados são os terrestres e ferroviários. Diariamente, saem da mineradora aproximadamente 35 carretas com capacidade individual de 38 toneladas.

Desde 2010, a SAMA adota sistema de gerenciamento de frota, via satélite, para melhorar a qualidade, eficiência e produtividade das operações de mina. Os equipamentos enviam informações em tempo real para uma central, que podem ser visualizadas via intranet ou internet.

**A MINERADORA MANTÉM  
CREDENCIADAS AS  
TRANSPORTADORAS  
RESPONSÁVEIS PELA  
DISTRIBUIÇÃO DO  
CRISOTILA E AS ORIENTA  
EM RELAÇÃO A CUIDADOS  
TÉCNICOS E DE CONDUTA**

As atividades de carregamento na mina, transporte do produto acabado crisotila e transporte de materiais e insumos na empresa podem provocar impacto ambiental significativo por conta da queima de biodiesel, que emite gases causadores do efeito estufa e também por conta da emissão de ruído dos equipamentos. Por isso, são realizadas medições do índice de fumaça preta em todos os veículos movidos a diesel que operam na planta industrial. Atualmente, existem 112 equipamentos movidos a diesel em operação na mina, sendo 70 para transporte de rocha, 16 para carregamento e 26 de apoio. A frota de veículos leves movidos a biodiesel, com 53

unidades, também é monitorada. Aos que transportam crisotila e realizam descarga de materiais e insumos, as medições são amostrais (um veículo por dia).

Para assegurar que não haja derramamentos, as frota interna e externa passam por vistorias frequentes. As transportadoras precisam deter as licenças necessárias, o curso de MOPP para os motoristas, fichas e kits de emergência e Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ), para que possam carregar o amianto. A cada seis meses, as transportadoras passam por auditoria.

## Principais indicadores

	2014	2013	2012
<b>Financeiros (R\$)</b>			
Receita líquida	407.789	385.347	379.035
Lucro líquido	71.020	69.774	73.744
Ebitda	126.112	121.890	120.855
Valor adicionado	241.316	245.704	235.371
<b>Operacionais (mil t)</b>			
Produção	311	291	305
Vendas	279	295	304
<b>Ambientais</b>			
Emissões (TCO <sub>2</sub> e) <sup>1</sup>	63.519	59.880	40.028
Consumo de água (m <sup>3</sup> )	1.191.868	1.915.594	1.554.958
Energia (GJ) <sup>2</sup>	862.170	988.023	928.691
Resíduos (t)	751	690	689
<b>Sociais</b>			
Nº de colaboradores	665	702	695
Treinamento (homem/hora)	85	82	73
Investimento e treinamento (R\$)	589.972	682.225	567.430
Taxa sobre o clima organizacional (%)	82	81	83
Taxa de absenteísmo (%)	1,8	1,60	1,15
Taxa de rotatividade (%)	0,75	0,53	1,38

<sup>1</sup> O aumento em 2014 é decorrente, em grande parte, de inclusão de emissões dos combustíveis móveis do transporte de produtos.

<sup>2</sup> Considera fontes renováveis e não renováveis.



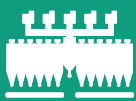
Em toda a unidade industrial são mantidos rígidos controles de qualidade e saúde e segurança dos colaboradores

# ÁREA DE BENEFICIAMENTO

## ▼ INÍCIO

### BRITAGEM PRIMÁRIA

Vazão alimentação +/- 1,000 t/h  
 Granulometria alimentação < 1 m<sup>3</sup>  
 Granulometria saída < 30 cm  
 Aspersão automática para umidificação no instante do basculamento  
 Operação via sala centralizada



BRITADOR CÔNICO

CORREIA TRANSPORTADORA

### BRITAGEM SECUNDÁRIA

Vazão 850 t/h duas linhas  
 Dois britadores  
 Entrada < 30 cm  
 Saída < 8 cm



PENEIRAS VIBRATÓRIAS



BRITADORES CÔNICOS

GROSSO PARA CONCENTRAÇÃO

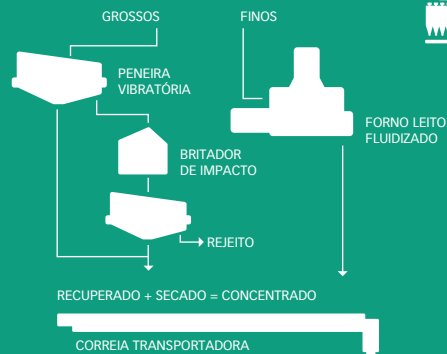
Correia transportadora

FINO PARA SECAGEM

Correia transportadora

### CONCENTRAÇÃO/SECAGEM

Concentração: 3 etapas de peneiramento/  
 2 impactação – descarte maior ou igual a 20%  
 Secagem: redução da umidade do minério  
 – combustível: GLP



### SILO DE MINÉRIO SECO (SMS)

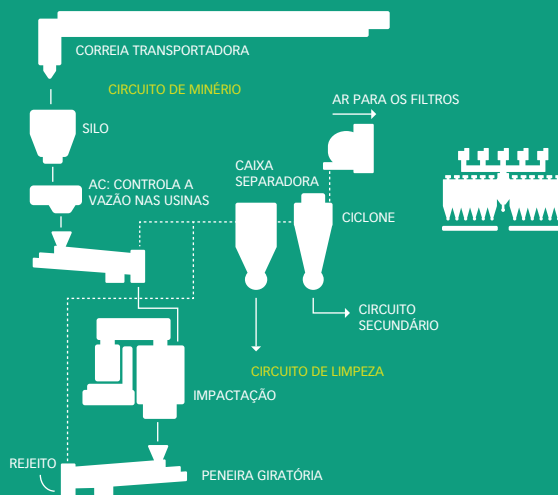
Estocagem do minério concentrado 700 t/h  
 Alimentação por tripper  
 Comprimento da fibra: longa, média e curta



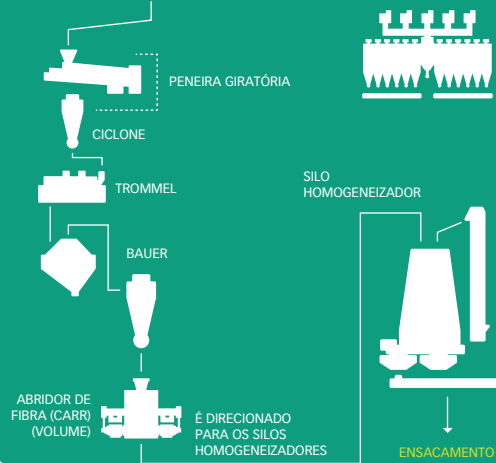
#### ALIMENTAÇÃO

O silo tem em sua base 17 retomadores vibratórios responsáveis pela retomada do minério para as usinas, que é realizada conforme necessidade de produção.

### USINAS 650 T/h

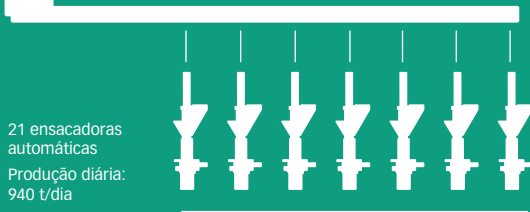


## CIRCUITO DE LIMPEZA



## ENSACAMENTO AUTOMÁTICO

Recebe o minério após análise do laboratório



Embalagem: sacos de rãfia/polipropileno

Sistema de transporte: duas linhas com identificador automático do produto, balança para conferência do peso e detector de metais

## PALETIZAÇÃO E UNITIZAÇÃO AUTOMÁTICA

Formação de paletes 1.0 ou 2.0 toneladas



Produto final para expedição



## SISTEMA DE TRANSPORTE DO REJEITO



## FILTROS

Todo sistema de beneficiamento tem filtros de geração de ar para processo industrial e captação de particulados dos equipamentos

Chaminés com *icrocharge*: aparelho instalado para detectar particulados

8.400 mangas

Filtro da usina: o maior da América Latina

8 ventiladores: 952.000 m<sup>3</sup>/h



## LABORATÓRIO

Realiza ensaios e assegura qualidade do produto final



## SALA CENTRALIZADA

Controla os equipamentos do beneficiamento por meio de tecnologia em automação, com comando remoto e total monitoramento do processo



# GOVERNANÇA CORPORATIVA

64-34

**O MODELO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DA SAMA ESTÁ ALINHADO ÀS DIRETRIZES DO NOVO MERCADO, O QUE EVIDENCIA A INTERGIDADE DAS OPERAÇÕES E A ÉTICA NA CONDUÇÃO DOS NEGÓCIOS**

A mineradora mantém uma estrutura dinâmica de administração, que inclui comitês para assegurar a assertividade das decisões

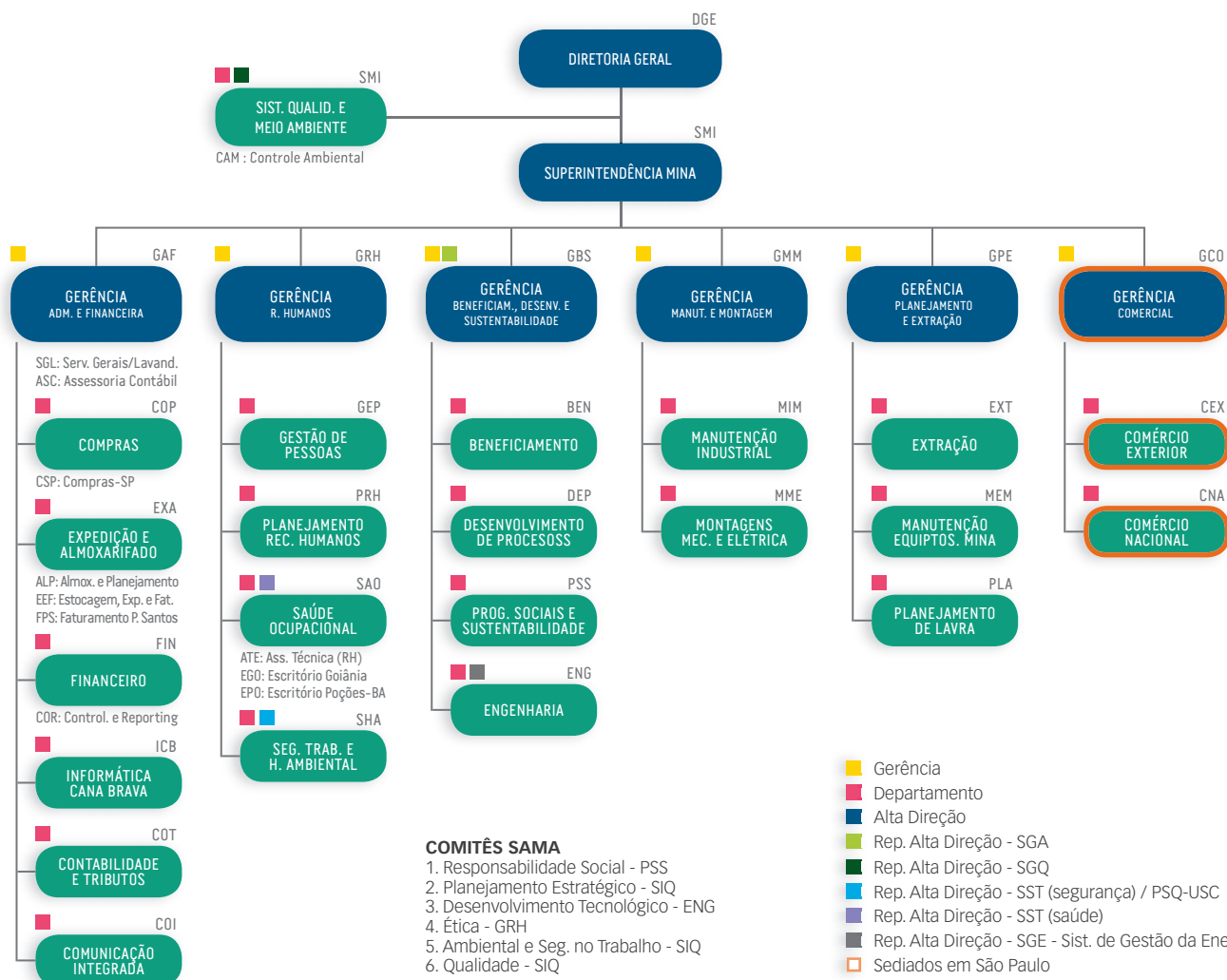
A SAMA respeita integralmente as leis, normas e regulamentação aplicáveis ao seu negócio. Seu modelo de governança corporativa contempla as mais elevadas práticas adotadas por sua controladora, Eternit S.A., que desde 2006 integra o segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA. A governança da mineradora resulta em uma administração ética e íntegra, que viabiliza a atuação responsável e sustentável em relação a colaboradores, comunidade, parceiros, poder público, entre outros.

Planejamento Estratégico, Qualidade, Ambiental e Segurança no Trabalho, Ética e Responsabilidade Social. Eles asseguram a qualidade nas discussões e a assertividade nas tomadas de decisões.

O diretor-geral da SAMA também responde pela Diretoria de Mineração da Eternit e participa dos comitês de Divulgação; Responsabilidade Socioambiental e Jurídico; e de Planejamento Estratégico da controladora.

As instâncias estabelecidas são a Diretoria-geral e as gerências, bem como auditorias internas e externas que verificam a conformidade dos negócios aos princípios de governança. Os comitês internos são de

## ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



## DIRETORIA-GERAL **G4-34**

Com visão integrada de todas as áreas, a Diretoria-geral tem sua atuação ancorada na Missão, nos Valores e na filosofia de negócios da SAMA. Ela acompanha e assegura o cumprimento dos objetivos e das metas estabelecidas nos planejamentos estratégico, operacional e administrativo, sempre visando ao desenvolvimento dos três pilares de sustentabilidade: social, ambiental e econômico.

### GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

É responsável principalmente por garantir a prática dos melhores preços de produtos e serviços, otimizando custos e gerando valor a todas as áreas da empresa. Os setores que englobam a gerência são: Faturamento, Expedição e Almoarifado, Compras, Contabilidade, Financeiro e Custos, Informática, Comunicação e Serviços Gerais.

### GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS

Zela pelo capital humano da empresa, respondendo pela contratação de pessoas, desenvolvimento de habilidades e potencialidades, coordenação de esforços individuais ou grupais e avaliação de desempenho. A área busca a satisfação, a retenção e o desenvolvimento dos colaboradores, bem como a qualidade de vida desses profissio-

nais e seus familiares. Gerencia a dimensão de pessoas do planejamento estratégico, visando à melhoria do clima organizacional, por meio de políticas e práticas com foco em resultados. Esse trabalho é medido por pesquisa de Engajamento para o Clima Organizacional (ECO) e pela Avaliação 360º das lideranças, sob a ótica dos liderados. A área também é responsável pelas negociações coletivas.

### GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO E MONTAGEM

Responde pelas manutenções de naturezas corretivas e preventivas e atua para que as metas de produção sejam rigorosamente cumpridas. Para isso, determina previamente um plano de investimento com aquisições de peças e equipamentos, desenhando ainda uma programação de paradas, acompanhamento e reformas. Esse planejamento contribui para o controle dos gastos financeiros e o desenvolvimento de projetos operacionais.

### GERÊNCIA COMERCIAL

Planeja e executa as vendas para os mercados interno e externo, assegurando resultados efetivos. Atua para firmar e manter um relacionamento estreito com o cliente, superando suas expectativas. Cria ações ligadas à projeção e manutenção da boa imagem da empresa.





## GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO E EXTRAÇÃO

Coordena os processos de planejamento, extração e manutenção de máquinas pesadas e atua para garantir o melhor aproveitamento das reservas e o abastecimento pleno da planta de beneficiamento de minério. Entre suas principais atividades, elabora os planos de lavra de curto, médio e longo prazos, além de responder pelas operações de desmonte, carregamento e transporte do material para britagem ou banca de disposição.

## GERÊNCIA DE BENEFICIAMENTO, DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

Responsável pela atuação das áreas de produção, engenharia, laboratório de qualidade de fibra, desenvolvimento de processos, projetos socioambientais e sustentabilidade. Acompanha o atendimento ao planejado de vendas e garante o balanceamento do estoque. Aplica e busca a melhoria do processo por meio de projetos com a metodologia Seis Sigma e prioriza o uso seguro do crisotila em todas as atividades da planta industrial.

## COMPROMISSOS G4-15

Além da responsabilidade de contribuir com o desenvolvimento do País, a SAMA trabalha alinhada às mais confiáveis recomendações de conduta empresarial. É signatária do Pacto Global – do qual participa do Comitê Brasileiro – e dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), ambos da Organização das Nações Unidas (ONU).

Também integra o Comitê Executivo do Movimento Empresarial pela Biodiversidade do Brasil (MEBB), que busca a conscientização das empresas quanto ao respeito e à preservação da biodiversidade, e participa da Comissão de Estudos Especiais de Responsabilidade Social (CEE/RS) e das Normas Brasileiras (NBRs) 16002 e 16003 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

É ainda associada ao Instituto Ethos, Instituto Brasileiro de Crisotila e Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), além de membro da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg).



Vista do alto da torre de observação na reserva florestal do Lago de Cana Brava.



# ATIVOS INTANGÍVEIS

**A SAMA GERENCIA SEUS  
ATIVOS INTANGÍVEIS A FIM  
DE GARANTIR VANTAGEM  
COMPETITIVA NO MERCADO  
EM QUE OPERA**

O processo de extração leva em conta a integridade dos seus profissionais, com os quais firmou acordo de uso seguro do crisotila

Sustentabilidade, marca, tecnologia, capital humano, saúde e segurança são os principais ativos intangíveis da SAMA, aos quais a empresa direciona grande parte de seus investimentos.

## POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

A mineradora adota uma política responsável para gerir seus recursos e impactos ambientais, sociais e econômicos nas atividades diárias. Os critérios organizacionais, as metas e os objetivos estão alinhados à Política de Sustentabilidade SAMA de Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional e Responsabilidade Social e ao planejamento estratégico pautado no Balanced Scorecard (BSC). A empresa também mapeia os riscos físicos decorrentes das mudanças climáticas, que são monitorados com base nos índices identificados no Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) e por amostras no caso de particulados emitidos por filtros e chaminés. A fim de evitar a escassez de água e energia, que podem ocasionar parada nas operações, a mineradora mantém o Sistema Gerenciador de Água (Siga) e o Sistema Gerenciador de Energia (SGE). **G4-EC2**

## MARCA

A marca SAMA representa a imagem corporativa da empresa que busca excelência em todos os seus processos, o que transmite postura positiva e responsável a seus públicos de interesse. A marca sustenta a estratégia da mineradora em seu avanço tecnológico e em sua capacidade de gerar diferencial competitivo nos mercados interno e externo.

## TECNOLOGIA

Para obter maior produtividade e segurança durante as operações e diminuir os impactos ambientais e os custos com manutenção, a SAMA investe em automação e tecnologia, indispensáveis para as operações do minério (leia sobre emissões e inventários de GEE no capítulo Desenvolvimento ambiental).

## CAPITAL HUMANO

A SAMA valoriza seus colaboradores, promovendo programas de capacitação e aperfeiçoamento técnico e operacional, além de oferecer um leque variado de benefícios. A política adotada na gestão de recursos humanos tem sido reconhecida, seja na avaliação interna de pesquisa de clima, cuja aprovação evolui a cada ano, seja pelas importantes premiações externas conquistadas ao longo do período (veja a relação completa em Prêmios e reconhecimentos).

## SAÚDE E SEGURANÇA

O trabalho desenvolvido pela SAMA em saúde e segurança compreende diversas medidas. Uma delas foi o Acordo USC – Uso Seguro da Crisotila, firmado com seus colaboradores. A empresa realiza também o contínuo monitoramento de impactos das atividades no entorno do empreendimento e conta com laboratório de controle ambiental e técnicos qualificados. Promove tratamento e destinação correta de 100% dos resíduos e mantém lavanderia industrial para higienização dos uniformes, além de vestiários duplos para os trabalhadores vestirem o uniforme antes do início das atividades e depositá-los após o expediente.

A companhia atua fortemente na prevenção de acidentes no trabalho, o que envolve o uso correto de Equipamentos de Proteção e Segurança (EPIS), a disseminação sobre o cuidado com os equipamentos, ações preventivas e corretivas sobre como ampliar a vida útil dos pneus dos caminhões, redução de custos, como evitar acidentes, entre outras. Os colaboradores são conscientizados para agir corretamente na preservação da integridade física de todos. A empresa está há mais de três anos sem acidentes com afastamento.

A SAMA faz parte também do Programa Setorial de Qualidade Crisotila (PSQ), fórum nacional para discussão e normalização setorial das atividades das indústrias de extração, beneficiamento, transporte e transformação do amianto crisotila. O PSQ apresenta os requisitos para o sistema de gestão do uso controlado do produto, para evitar riscos de saúde, segurança e ambientais e a melhorar seu desempenho.

# DESEMPENHO ECONÔMICO- FINANCEIRO

**APESAR DE UM CENÁRIO  
ECONÔMICO CONTURBADO,  
A SAMA MANTEVE O RITMO  
DE SUAS OPERAÇÕES E  
REGISTROU UM LUCRO  
LÍQUIDO DE R\$ 71 MILHÕES**

Mineradora operou com capacidade máxima em 2014, ensacando e comercializando mais de 275 mil toneladas de mineral crisotila



SAMA S. A. - MINERAÇÕES ASSOCIADAS

C. N. P. J. 15.104.599/0001-80

INSC. EST. 10.014.753-4

**AMIANTO BRANCO  
(CRISOTILA)**

**50 kg**

**MADE IN BRAZIL**



#### G4-DMA DESEMPENHO ECONÔMICO

Em 2014, a economia brasileira apresentou baixo crescimento e quedas nos investimentos. Mesmo nesse cenário, a SAMA S.A. Minerações Associadas operou com capacidade máxima, comercializando 275,2 mil toneladas de mineral crisotila. O resultado alcançado, no entanto, sofreu redução de 6,69% em relação ao período anterior. As vendas no mercado interno diminuíram 8,46%, de 2013 para 2014, atingindo 150,7 mil toneladas. Já as exportações totalizaram volume de 124,6 mil toneladas, com recuo de 4,45% na comparação com 2013. Esse resultado é justificado pela redução do mercado da Índia – um dos países aos quais são destinadas as exportações, juntamente com Indonésia, Colômbia, México, Malásia, Tailândia, Equador, Bolívia, Zimbábue, Vietnã, Estados Unidos, Sri Lanka, El Salvador, Filipinas, Peru e Canadá. Ao fim de 2014, a SAMA detinha 15% do mercado mundial de mineral crisotila.

#### RECEITA LÍQUIDA

A companhia registrou receita líquida de vendas de R\$ 407,7 milhões em 2014, elevação de 5,82% em relação a 2013. No mercado interno, a receita líquida apresentou redução de 2,25% na comparação com o exercício anterior e totalizou R\$ 233,0 milhões. Essa queda é decorrente da diminuição das vendas. A receita líquida proveniente de exportações somou R\$ 174,7 milhões, expansão de 18,92% em relação a 2013, em virtude da valorização da moeda externa.

#### LUCRO LÍQUIDO

A SAMA registrou lucro líquido de R\$ 71.020 milhões no período, o que representa alta de 1,79% em relação a 2013. Do valor, R\$ 820 mil foram destinados à retenção de lucros e R\$ 70,2 milhões ao pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio.

#### INVESTIMENTOS

Os investimentos somaram R\$ 11,9 milhões – redução de 27,6% em relação ao ano anterior – com recursos próprios, tendo sido priorizada a manutenção da operação e aspectos como antipoluição, higiene, segurança e meio ambiente, além do aumento da produtividade da planta industrial. Os principais investimentos foram em relocação da tubulação de água potável e equipamentos de mineração e controle de poluição.

O resultado do exercício constante das Demonstrações Financeiras decorreu dos esforços contínuos de redução de custos, por meio de aperfeiçoamento dos métodos de gestão interna e alinhamento das estratégias de preço e mix para atender os mercados interno e externo.

Resultados (R\$ mil)			
	2014	2013	2012
Receita líquida	407.700	385.347	379.035
Lucro líquido	71.020	69.774	73.744
Investimento	11,9	16,5	28,7

**Demonstrativo do Valor Adicionado (DVA) G4-EC1**

<b>Demonstrativo do Valor Adicionado</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Receitas</b>	<b>478.631.154</b>	<b>456.800.926</b>	<b>443.726.945</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	478.376.629	456.754.551	443.266.613
Outras receitas	254.525	34.369	54.274
Receitas relativas à construção de ativos próprios			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – reversão/(constituição)		12.006	406.058
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(252.957.388)</b>	<b>(218.121.402)</b>	<b>(225.165.043)</b>
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos			
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(252.957.388)	(218.121.402)	(225.165.043)
Perda/Recuperação de valores ativos			
Outras doações			
<b>Valor adicionado bruto (1 - 2)</b>	<b>225.673.767</b>	<b>238.679.525</b>	<b>218.561.902</b>
<b>Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>(19.236.890)</b>	<b>(16.669.112)</b>	<b>(13.124.765)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3 - 4)</b>	<b>206.436.877</b>	<b>222.010.413</b>	<b>205.437.136</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>34.878.641</b>	<b>1.545.936.411</b>	<b>29.933.980</b>
Resultado da equivalência patrimonial	93.306	113.457	121.822
Receitas financeiras	34.785.335	30.439.962	29.812.158
Outras			
<b>Valor adicionado total a distribuir (5 + 6)</b>	<b>241.315.518</b>	<b>1.515.382.992</b>	<b>235.371.116</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>(241.315.518)</b>	<b>(252.563.832)</b>	<b>(235.371.116)</b>
<b>Pessoal</b>	<b>(59.961.622)</b>	<b>(56.625.858)</b>	<b>(54.070.234)</b>
Remuneração direta	(46.266.645)	(42.166.684)	(41.080.885)
Benefícios	(11.131.265)	(12.238.286)	(11.021.177)
FGTS	(2.563.713)	(2.220.888)	(1.968.173)
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>(77.691.588)</b>	<b>(79.546.032)</b>	<b>(81.251.144)</b>
Federais	(43.066.901)	(44.700.548)	(50.091.567)
Estaduais	(34.084.307)	(34.267.375)	(30.646.357)
Municipais	(540.380)	(578.108)	(513.219)
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>	<b>(32.642.266)</b>	<b>(40.275.487)</b>	<b>(26.314.738)</b>
Juros	(32.134.936)	(39.862.473)	(25.975.899)
Aluguéis	(507.330)	(413.014)	(338.839)
Outras			
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>(71.020.042)</b>	<b>(76.116.456)</b>	<b>(73.735.000)</b>
Juros sobre capital próprio	(4.509.259)	(4.491.836)	(5.157.422)
Dividendos	(65.690.919)	(71.566.198)	(62.958.879)
Lucros retidos	(819.864)	(58.422)	(5.618.699)
Participação dos não controladores nos lucros retidos			



Em 2014, os investimentos foram direcionados a várias frentes, entre elas a ampliação da produtividade do processo produtivo



# RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO INTERNO

**A SAMA INVESTE NO  
CRESCIMENTO PESSOAL  
E PROFISSIONAL DE SEUS  
COLABORADORES POR  
MEIO DE PROJETOS  
DESENVOLVIDOS EM EM TODAS  
AS ETAPAS DA CARREIRA**

Os profissionais mantêm em sua rotina práticas como o monitoramento da qualidade do ar mediante amostragem



#### G4-DMA EMPREGO

A política de gestão de pessoas da SAMA foca o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores e valoriza a diversidade e igualdade de oportunidades na carreira, independentemente de gênero e classe social.

Ao admitir um colaborador, a SAMA procura estar presente em todos os momentos de sua vida. Assim que o candidato passa no processo de avaliação de Recursos Humanos, recebe uma carta da empresa em sua casa dando as boas-vindas e parabenizando-o pela conquista. A família do colaborador também é envolvida em todas as etapas de integração.

O novo profissional é acompanhado por um colaborador veterano, denominado padrinho, que apresenta todo o processo de trabalho e a cultura organizacional e o acompanha em sua nova jornada e na integração em sua área de trabalho. Da admissão do colaborador até sua saída da empresa ou aposentadoria, ele pode passar por mais de 30 projetos que contribuem para o seu crescimento pessoal e profissional.

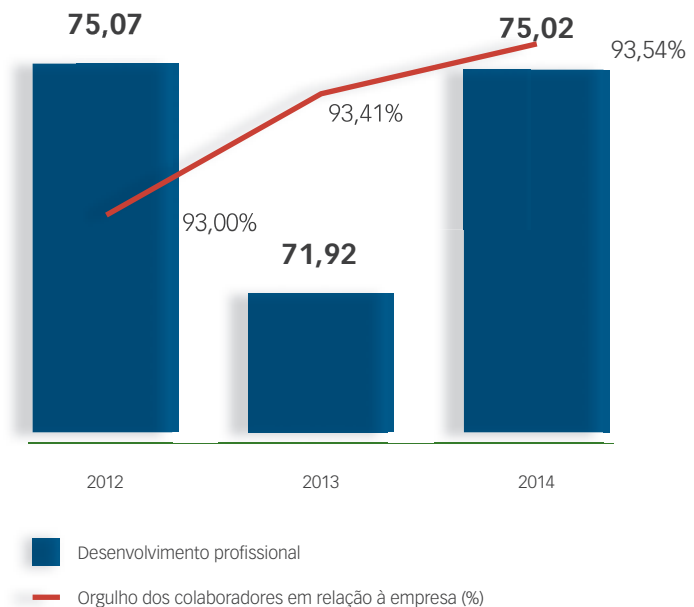
Por meio da pesquisa de Engajamento para o Clima Organizacional SAMA (ECOS), promovido anualmente, a SAMA atesta a satisfação dos profissionais e monitora o ambiente organizacional da mineradora. A dimensão Desenvolvimento Profissional foi um dos destaques, elevando quatro pontos percentuais na pesquisa. Outro resultado expressivo está relacionado ao orgulho dos colaboradores em relação à empresa, com índice favorável de 93,54%.

Além de evidenciar os fatores positivos da empresa, o levantamento serve de base para a avaliação de outras iniciativas que necessitam de melhoria e a consequente definição de planos de ação. O clima satisfatório nas dependências da SAMA refletiu no

resultado das avaliações externas. A companhia garantiu o primeiro lugar no Guia As Melhores Empresas Para Você Trabalhar, da revista *Você S/A*, na categoria Indústrias Diversas. Outra conquista foi do Instituto Great Place To Work (GPTW), que posicionou a empresa entre as Melhores Empresas Para Trabalhar na América Latina, com a sexta colocação (veja mais no capítulo Prêmios e reconhecimentos).

Ao fim de 2014, a SAMA mantinha 1.184 colaboradores, somando trabalhadores CLT, terceirizados, aprendizes e estagiários.

### Engajamento no Clima Organizacional

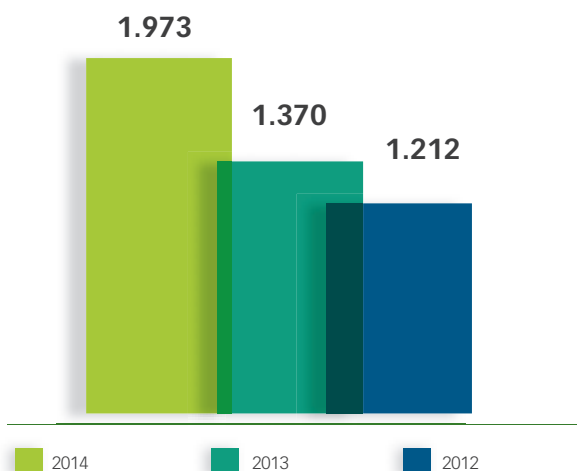


## TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

G4-HR2, G4-HR3, G4-HR9, G4-DMA TREINAMENTO E EDUCAÇÃO G4-DMA AVALIAÇÃO

A SAMA considera o desenvolvimento pessoal e profissional extremamente importante e estratégico para seus resultados. Na empresa, são os colaboradores que planejam suas carreiras. Para isso, a mineradora oferece suporte como o Sistema Integrado de Recursos Humanos, que abrange várias iniciativas. Dentre elas, destacam-se a Avaliação de Desempenho e a Avaliação 360°, que são realizadas anualmente, de maneira formal. Na primeira, o colaborador avalia-se e é avaliado em conjunto com seu líder. Nessa análise são abordadas questões como qualidade do trabalho, compromisso e assiduidade. Já os líderes são avaliados pelo superior imediato, por alguns de seus pares e por todos os seus liderados em relação a diversos aspectos comportamentais, como comunicação, cooperação, ética, favoritismo, flexibilidade, gerenciamento de equipe, relacionamento interpessoal e tomada de decisão. Em 2014, 100% dos colaboradores ativos passaram pela avaliação de desempenho.

## Número de colaboradores G4-10



A SAMA desenvolveu um sistema de incentivo à educação que contempla todos os colaboradores, independentemente de hierarquia. A ideia é assessorá-los no planejamento do desenvolvimento profissional, oferecendo bolsas de estudos para cursos de pós-graduação, MBA, técnicos e de idiomas, incluindo os que não estão relacionados à área de atuação. A SAMA disponibiliza também cursos que beneficiam os familiares dos colaboradores, a comunidade e os recém-formados (veja quadro). Além disso, a mineradora adota a ferramenta LNT (Levantamento das Necessidades de Treinamento) para dar suporte ao colaborador no planejamento de sua carreira.

### Colaboradores na SAMA G4-10, G4-LA1

		2014		2013	2012
Nº de empregados		Masculino	Feminino		
Contrato	Trabalhadores CLT	606	59	<b>702</b>	695
	Terceirizados	419	75	<b>637</b>	486
	Aprendizes	7	6	<b>0</b>	13
	Estagiários	5	7	<b>31</b>	31
Região	São Paulo	8	3	<b>12</b>	12
	Minaçu	598	56	<b>656</b>	1.200
Nº de desligamentos		68	12		
Nº de contratações		34	10		
<b>Total masculino e feminino</b>		<b>1745</b>	<b>228</b>		
<b>Total</b>		<b>1.973</b>		<b>1.370</b>	<b>1.212</b>



### Média de horas de treinamento por categoria funcional e gênero 64-LA9

2014					
Cargos	Masculino	Feminino	Média masculino	Média feminino	Média total
Diretoria	68	0	68,00	0,00	68,00
Gerências	525	0	87,50	0,00	87,50
Chefias/Supervisão	3.724	335	91,00	47,85	84,50
Administrativo	5.978	1.895	82,00	82,00	83,00
Operacional	44.596	1.534	86,00	29,32	95,00
<b>Total</b>	<b>54.891</b>	<b>3.764</b>			

## PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

### BE-A-BÁ DO EMPREGO

Curso de formação profissionalizante destinado a cônjuges e filhos de colaboradores e para prestadores de serviços.

**Objetivo:** Ampliar a renda familiar dos colaboradores.

## SEGUNDO TEMPO – PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA

Atividades que preparam os colaboradores durante o período de pré-aposentadoria (três anos antes), com assessoria de psicólogos.

**Objetivo:** Suporte aos colaboradores para planejarem a nova fase com qualidade de vida, oferecendo palestras e *workshops* sobre variados temas.

Uma série de iniciativas é conduzida para ampliar a capacitação dos profissionais, muitas delas estendidas aos cônjuges e familiares

Reservatório de água  
no fundo da cava da  
mineradora da Sama

## CaSa – CARREIRA SAMA

Os colaboradores têm a oportunidade de concorrer a até duas vagas simultaneamente, de acordo com o seu perfil profissional e os requisitos dos cargos.

**Objetivo:** Construir para o público interno uma relação integrada de valorização permanente do colaborador, autorrealização, estímulos profissionais, oportunidades de crescimento e carreira.

## TRAINEES

Constituído de jovens talentos que recebem incentivos especiais, como bolsas de estudos em áreas técnicas, de graduação, pós-graduação e MBA, além de cursos de idiomas. O programa contempla ainda o acompanhamento da área de Recursos Humanos, em conjunto com os tutores e gerentes, que orientam e acompanham o desenvolvimento desses profissionais.

**Objetivo:** Instruir recém-formados quanto aos conhecimentos técnicos, administrativos, interpessoais e culturais específicos da SAMA.

## ESTÁGIO

Promove o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a futura atuação do estagiário como profissional, preferencialmente, na empresa.

**Objetivo:** Obter a melhoria dos processos organizacionais, por meio da aplicação de conceitos e teorias emergentes no meio acadêmico, e colaborar com o processo de formação dos estudantes. A mineradora contempla em seus processos seletivos internos a possibilidade dos estagiários concorrerem às vagas disponíveis.

## APRENDIZ

Oportunidades de profissionalização, aliando o estímulo ao estudo e à prática profissional. Os estudantes desenvolvem atividades com o acompanhamento de um orientador. A empresa também conta com a parceria do Serviço Social da Indústria (SESI) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) na oferta de cursos técnico-profissionais, tanto para colaboradores quanto para parceiros e comunidades de Minaçu e região.



**Objetivo:** Promover a inclusão social e profissional de jovens com idade entre 14 e 24 anos, de acordo com a legislação, para público interno e comunidade. **G4- DMA NÃO DISCRIMINAÇÃO G4- DMA COMBATE À CORRUPÇÃO G4- DMA CONCORRÊNCIA DESLEAL G4- DMA CONFORMIDADE G4- SO3, G4-S04**

## TRANSPARÊNCIA

Em 2014, a SAMA deu continuidade à Campanha Transparência, para garantir que não ocorram práticas inadequadas relacionadas à corrupção em sua gestão. Todos os processos da empresa e do escritório, em São Paulo, passaram por auditoria interna da controladora Eternit e também por auditoria externa da Ernst & Young, sendo que não houve registro de riscos relacionados a casos de corrupção na empresa.

Colaboradores terceirizados e parceiros foram conscientizados durante o processo de integração e nos Diálogos Diários de Segurança (DDS). Peças de comunicação (adesivos no piso, banner e balão) foram distribuídas por toda a empresa para reforçar os objetivos da campanha. Para ouvir seus profissionais, terceirizados e parceiros, a empresa instalou diversas urnas em sua unidade de produção, para que as pessoas pudessem denunciar inclusive discriminações e desrespeitos. No entanto, em 2014, não houve análise ou avaliações de direitos humanos de impacto na SAMA.

## MANUTENÇÃO

Colaboradores das áreas de manutenção de equipamentos de mineração (MEM), almoxarifado, manutenção industrial e montagem (MIM) participaram, em 2014, do treinamento sobre manuseio e operação de empilhadeira.

O curso é realizado a cada dois anos e tem duração de oito horas. O objetivo é atualizar os conhecimentos dos colaboradores em relação à segurança durante a operação, à inspeção dos equipamentos e também a novas técnicas de manuseio.



**G4- DMA NÃO DISCRIMINAÇÃO G4- DMA COMBATE À CORRUPÇÃO G4- DMA CONCORRÊNCIA DESLEAL G4- DMA CONFORMIDADE G4- S03, G4-S04**

No primeiro semestre do ano, os colaboradores participaram de uma reintegração e receberam treinamento sobre o Código de Conduta Ética e Política da empresa. Também 100% dos novos trabalhadores contratados, em Minaçu e em São Paulo, receberam o treinamento. As capacitações sobre as políticas e os procedimentos relacionados aos direitos humanos foram ministradas durante o processo de integração (admissão) e reintegração (colaboradores ativos), em um período de aproximadamente 2.420 horas, para 100% dos trabalhadores e terceirizados (fornecedores e segurança patrimonial).

Conforme seu Código de Conduta Ética, a SAMA não aceita discriminação relacionada a qualquer tipo de

deficiência, etnia, gênero, idade, crença, nacionalidade e orientação sexual. Os trabalhadores são encorajados a relatar e expressar suas preocupações e devem fazê-lo de boa-fé, com clareza, respeito e honestidade. A empresa está comprometida em proteger seus profissionais contra eventuais retaliações. Para facilitar a comunicação dos trabalhadores e parceiros com a empresa, ela dispõe de alguns canais por meio dos quais é possível fazer denúncias sem a necessidade de identificação: telefone (62) 3379-8180, e-mail [sugestoes@sama.com.br](mailto:sugestoes@sama.com.br) e Programa Fale com o Diretor, com atendimentos individuais e em grupos. Em 2014, não foram registrados casos de discriminação na mineradora. A empresa também não foi notificada sobre queixas ou reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas, por meio de mecanismo formal. **G4-DMA PRESENÇA NO MERCADO**

## ALGUNS TREINAMENTOS MINISTRADOS EM 2014

- Desenvolvimento estratégico de líderes
- Competências interpessoais
- Gestão de conflitos
- Supervisor inovador
- Apresentação de alto impacto e oratória inspiradora
- Treinamento anual do uso seguro do crisotila/Programa Setorial de Qualidade e plano de emergências
- Vendendo ideias com o Prezi
- Planejamento estratégico
- Treinamentos operacionais em equipamentos em Mineração
- Informática Básica e Avançada
- Nova ortografia da língua portuguesa
- Otimização do tempo
- Desenvolvimento profissional em secretariado
- Gestão de pessoas na organização
- Treinamentos em Libras
- Metodologia para elaboração de projetos
- Português, novas regras
- Redação empresarial
- Montador e reparador de computador
- Comunicação e relacionamento no ambiente de trabalho
- Treinamento prático na operação do caminhão da brigada de emergência
- Curso de capacitação da comissão do uso seguro do crisotila pela CNTA
- Treinamento para operação de guindar NR-11 e NR-12
- Treinamento para operação de empilhadeira NR-11 e NR-12
- Treinamento para operação de talhas e ponte rolante NR-11 e NR-12
- Treinamento para trabalho em espaço confinado NR-33
- Treinamento para trabalho em altura NR-35
- Treinamento para eletricitistas NR-10
- Treinamento para trabalho com inflamáveis e combustíveis NR-20
- Treinamento para trabalho com caldeiras e vasos de pressão NR-13
- Curso de montagem e desmontagem de andaimes NR-18
- Treinamento da brigada de emergência

## REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS G4-EC5, G4-LA2

A SAMA utiliza a Metodologia Hay de Mercado para avaliação de sua política de remuneração, que possibilita a descrição, análise e determinação do peso de cada cargo na estrutura organizacional. Os valores dos salários são determinados por meio de pesquisas de mercado realizadas a cada dois anos e que são a base de atualização dos salários, considerando as medianas do mercado regional e geral. O salário-base da empresa é sempre acima do mínimo vigente no País e os valores mínimos são iguais para homens e mulheres na admissão.

Todos os colaboradores estão inseridos no Programa de Participação nos Resultados (PPR), que é formado por 85% das metas globais da empresa e 15% das metas setoriais, perfazendo um total de 100%.

A empresa dispõe de extensa lista de benefícios para valorizar e reter seu capital humano. Destacam-se assistências médica e odontológica, previdência privada, passagem aérea, restaurante industrial, escola para os filhos, auxílio-farmácia – o colaborador efetua compra de medicamento em farmácias conveniadas com subsídio de até 80% e o restante do valor é descontado em folha de pagamento –, reembolso ótico de despesas com lentes e armação, benefício alimentação e bolsa de estudos. A maior parte dos benefícios é estendida aos dependentes dos colaboradores. Saiba mais no box.

Em situações emergenciais, os profissionais também são auxiliados pela empresa, que concede empréstimo de até dois salários nominais. O pagamento pode ser dividido em até 12 vezes, com juros de apenas 0,5% ao mês e desconto já na folha de pagamento.

Outro diferencial da gestão de pessoas na SAMA é a licença-maternidade estendida de seis meses. Já a licença-paternidade é de cinco dias consecutivos para colaboradores que atuam em horário administrativo e de seis dias para os que cumprem turno de revezamento. Em 2014,

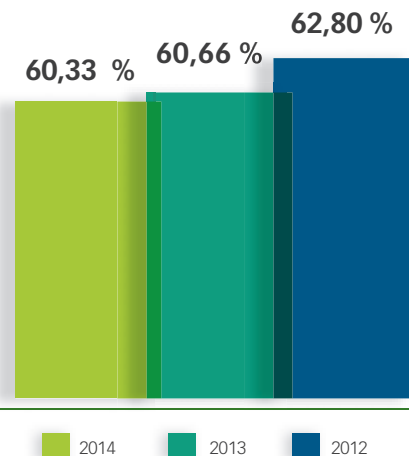
utilizaram do benefício três mulheres e 27 homens, sendo que todos retornaram ao trabalho após o término da licença.

A empresa oferece também plano de previdência privada complementar a todos os colaboradores, que visa ao benefício de renda mensal para o colaborador e pecúlio. A contribuição mensal da empresa é equivalente a 3% do salário aplicável do participante ativo, acrescido de uma contribuição adicional equivalente a 100% da contribuição básica efetuada pelo colaborador, cuja contribuição básica é de 2% sobre seu salário aplicável acrescido de 2% até 5% sobre o valor excedente ao teto de 15 USP. G4-EC3

## BENEFÍCIOS G4-LA2

Plano de saúde, assistência odontológica, auxílio-farmácia, reembolso ótico, cartão-alimentação, refeição, vale-transporte, bolsa de estudo, bolsa de idioma, assistência médica a ex-empregados, auxílio-creche, empréstimo emergencial, licença-maternidade, licença-paternidade, fundo de pensão, plano de aquisição de ações, hotel, passagem aérea, empréstimo para compra de material escolar, empréstimo consignado, reembolso de livre escolha médico e odontológico, assistência à educação e auxílio-funeral

## Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo G4-EC5



São mantidas brigadas de emergência e treinamentos constantes sobre segurança no trabalho e qualidade de vida

## SAÚDE, SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA

G4-11, G4-14, G4-LA7, G4-LA8 G4-DMA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

A SAMA zela pela saúde, segurança e bem-estar de seus colaboradores e familiares e tem como desafio diário buscar a satisfação interna. A empresa promoveu em 2014 programas e campanhas que apoiam esses temas. Todos os colaboradores passaram por algum tipo de treinamento. Foram realizadas palestras sobre alcoolismo, tabagismo, entre outras, além de iniciativas de prevenção contra o câncer de próstata e de colo de útero.

O uso seguro do amianto está respaldado pelo acordo firmado há mais de 20 anos entre trabalhadores, empresários e Governo Federal. O objetivo do Acordo Nacional para o Uso Seguro e Responsável do Amianto Crisotila, que é referência mundial, estabelece o limite de exposição das fibras de amianto de 0,1 fibra por  $\text{cm}^3$ , ou seja, 20 vezes menor do que o permitido pela Lei Federal nº 9.055/95, que é de 2,0 fibras por  $\text{cm}^3$ , em razão do manuseio do mineral, tanto na mina quanto

nas fábricas de fibrocimento, que, cumprido à risca, garante ambientes saudáveis de trabalho. Por meio desse acordo, os trabalhadores têm o direito de fazer a própria supervisão da atividade, com total autonomia para controlar os ambientes de trabalho, inclusive com poder de interdição de locais em que os níveis de poeira estejam acima do estabelecido no próprio acordo. As principais conquistas contempladas em suas cláusulas do acordo são: direito à Comissão Fiscalizadora de Trabalhadores, com estabilidade, direito à interdição (em caso de risco à saúde), assistência médica vitalícia, uniformes e condições de banhos, monitoramento do ar/limite de tolerância, exames médicos especiais, fiscalização do uso seguro e responsável do amianto crisotila, acompanhamento da saúde dos ex-trabalhadores, proibição de terceirização, estabelecimento de limite de fibras abaixo da legislação brasileira, curso de Capacitação Anual para as Comissões, medidas de proteção coletiva (automação e avanço tecnológico) e resíduos industriais zero. [G4-EN21](#)





O Instituto Brasileiro do Crysotila (IBC) estabeleceu, de forma consensual entre seus associados, o Programa Setorial de Qualidade (PSQ), que contempla requisitos para proteger a saúde dos colaboradores das fábricas de produtos de fibrocimento, mineradora de amianto e transportadoras e promover a segurança do meio ambiente. Todos esses segmentos são auditados por consultores independentes da DNV (Det Norske Veritas) e auditores da Comissão Nacional dos Trabalhadores do Amianto (CNTA).

A SAMA cumpre e participa também do Acordo Nacional para Extração, Beneficiamento e Utilização Segura e Responsável do Amianto Crysotila. Esse acordo foi firmado entre a empresa, a CNTI, a CNTA, a CNI, o IBC, a Contricon e o Sinprocim e tem como objetivo determinar as melhores práticas para o Uso Seguro e Responsável do Amianto Crysotila, considerando a experiência dos colaboradores, suas condições de trabalho,

como ambientes limpos e organizados, que devem ser respeitados por empregados e empregador. Entre os assuntos abordados no acordo estão medidas de proteção coletiva e individual, avaliações/monitoramentos ocupacionais e ambientais, controle médico, resíduos industriais e comissão do uso seguro e responsável do amianto crisotila – Comissão Fiscalizadora USC.

## **NA BUSCA DA SATISFAÇÃO INTERNA, A SAMA PROMOVE PROGRAMAS E CAMPANHAS COM FOCO NA VALORIZAÇÃO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR DAS EQUIPES**



## USO SEGURO DO CRISOTILA

Em 2014, a SAMA realizou a 15ª edição da Semana do Meio Ambiente, Saúde, Segurança, Qualidade e Responsabilidade Social (SEMASSQ), cujo tema foi Uso Seguro do Crisotila. Foram ministradas palestras que abordaram o histórico e as conquistas da Comissão do Uso Seguro do Crisotila (C-USC), desde o início de sua implantação, além do dever de todos os colaboradores de cumprir o acordo e a legislação adequadamente. Na semana foram destacadas também apresentações de teatro sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), aids, alcoolismo e tabagismo e palestras sobre saúde da mulher e de como viver mais e melhor.

### PROGRAMA SUPER G4-LA5

A empresa criou o Programa SUPER (SAMA Unida na Prevenção e Erradicação de Riscos), com o objetivo de identificar situações de riscos aos colaboradores nas atividades cotidianas. A iniciativa é dirigida a todos os colaboradores e parceiros, que podem registrar eventuais situações de riscos em cadernetas próprias, distribuídas durante o treinamento nas áreas. A sugestão pode ser depositada nas urnas disponíveis em todas as áreas, identificadas por um *banner*. O sistema é informatizado e usado para gerir as informações depositadas nas urnas pelos colaboradores e parceiros. Após análise e validação pela equipe de segurança, cada sugestão é direcionada ao responsável da área mencionada para a busca de soluções que reduzam ou até anulem a possibilidade de acidentes.

### PROGRAMA EQUILIBRE-SE

No fim de 2014, a área de planejamento de Recursos Humanos implantou o Programa Equilibre-se, que oferece um espaço de relaxamento para os colaboradores da SAMA, contribuindo para a melhoria de qualidade de vida. O relaxamento é uma técnica que auxilia a diminuir o estresse, a tensão muscular e a ansiedade, trabalhando o equilíbrio mental. O programa é dedicado a todos os colaboradores.

### CAMINHONEIROS

A SAMA realizou, em 2014, a campanha Dedo de Prosa, com foco nos caminhoneiros que fazem o transporte do amianto crisotila. A iniciativa compreendeu visitas desses motoristas à empresa, intercaladas com algumas intervenções sobre temas como saúde, direção defensiva e segurança, entre outros.

### COMITÊS G4-LA5

A SAMA conta com quatro comitês de auxílio ao cumprimento de programas específicos relacionados à segurança e saúde para 100% dos colaboradores.

**Comissão do Uso Seguro do Crisotila (C-USC):** Monitora e conscientiza os colaboradores sobre a importância do uso seguro do crisotila, sugere e capta sugestões de melhorias nos locais de trabalho e fiscaliza o Acordo Nacional para Extração, Beneficiamento e Utilização Segura e Responsável do Amianto Crisotila.

## Lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho G4-LA6

	2014		2013		2012	
	SAMA	Terceirizados	SAMA	Terceirizados	SAMA	Terceirizados
Homens/hora trabalhadas	1.335.249	1.106.047	1.421.415	-	993.988	-
Acidentes com afastamento	0	6	0	1	0	3
Dias perdidos	0	77	252	15	366	41
Óbitos	0	0	0	0	0	0
Taxa de lesões (%)	18,45	16,27	14,07	14,95	2,29	4,43
Taxa de doenças ocupacionais (%)	0	0	0	0	0	0
Taxa de dias perdidos (%)	0	69,62	177,29	14,01	55,77	8,25
Taxa de absenteísmo (%)	1,800		0,016		1,150	
Taxa de frequência	0	5,42	0		0	
Taxa de gravidade	0,0	69,62	177,3		0,0	

**Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Mineração (Cipamin):** Monitora o cumprimento das normas, sugere e implementa melhorias, visando eliminar ou minimizar riscos de acidentes e doenças decorrentes do trabalho na mineração. Para as atividades da Comissão, são definidos os principais setores de risco na empresa e cada grupo é responsável pela inspeção, notificação e acompanhamento das tratativas das condições levantadas.

**Brigada de Emergência:** Formada por um grupo de colaboradores especialmente capacitados para atuar na prevenção e no combate a incêndio. A equipe também está apta a prestar os primeiros socorros a possíveis vítimas.

**Comitê de Segurança e Ambiental:** Constituído por representantes das áreas Administrativa; de Beneficiamento; Gerenciamento de Resíduos; Laboratório; Sistema de Gestão da Qualidade e Meio Ambiente; e Segurança e Saúde Ocupacional. Seu objetivo é verificar

semestralmente (ou quando houver necessidade) os aspectos ambientais significativos (água, ar e ruído ambiental), perigos e riscos de segurança ocupacional em todas as áreas do Sistema de Gestão SAMA (SGS). O comitê relata, por e-mail, à chefia e ao SGS os problemas encontrados de desvios, reais ou potenciais, em um prazo máximo de três dias. O coordenador acompanha a implementação das ações e registra as informações no Relatório de Verificação Ambiental – MD-1628.

**COLABORADORES E PARCEIROS SÃO ENVOLVIDOS EM INICIATIVAS COMO O SAMA UNIDA NA PREVENÇÃO E ERRADICAÇÃO DE RISCOS, ALÉM DE CONTAREM COM ESPAÇOS DE RELAXAMENTO**



# RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO EXTERNO

**A CONFORMIDADE LEGAL  
E A ÉTICA NOS  
RELACIONAMENTOS  
ESTABELECIDOS PELA  
COMPANHIA PERMEIAM  
TODA A CADEIA DE VALOR**

Preservação de sua  
reserva florestal  
faz parte dos  
compromissos  
assumidos pela SAMA  
em benefício do  
meio ambiente e das  
futuras gerações

A SAMA constrói e sustenta sua reputação a partir da qualidade de seus produtos e serviços e da adoção de práticas legais e éticas nas relações com os clientes e a concorrência.

## CLIENTES

A empresa monitora e avalia a satisfação dos clientes dos mercados nacional e internacional a cada dois anos por meio de questionário. A última pesquisa compreendeu o período 2013/2014. No conceito geral, somado os resultados “Muito Satisfeitos” e “Satisfeitos”, o percentual atingido no mercado nacional é 99,2% e, no internacional, de 98,5%. Periodicamente, a equipe comercial realiza visitas aos clientes, além de manter contatos regulares por meio de telefonemas e e-mails. A mina também está sempre à disposição para visitaçào.

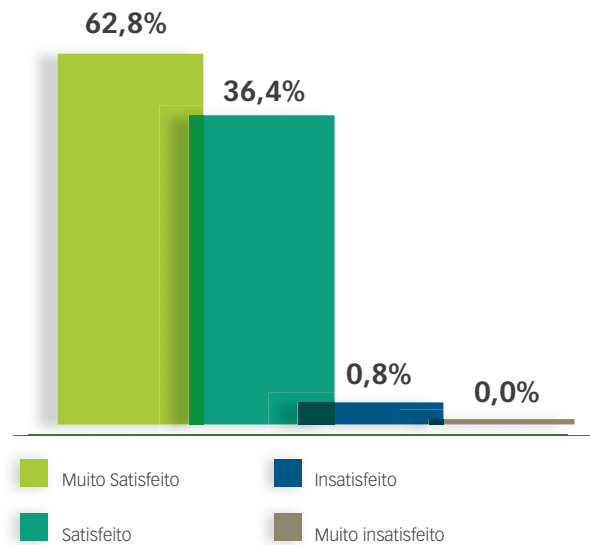
No caso de sugestões e/ou reclamações por parte dos clientes, a SAMA analisa o conteúdo e fornece o adequado posicionamento. Caso seja necessário, explica ainda as ações preventivas ou corretivas que serão implantadas.

A mineradora respeita a confidencialidade dos dados dos clientes e não admite nenhuma maneira de realizar negócios que não esteja fundamentada em princípios éticos e pautada pela transparência.

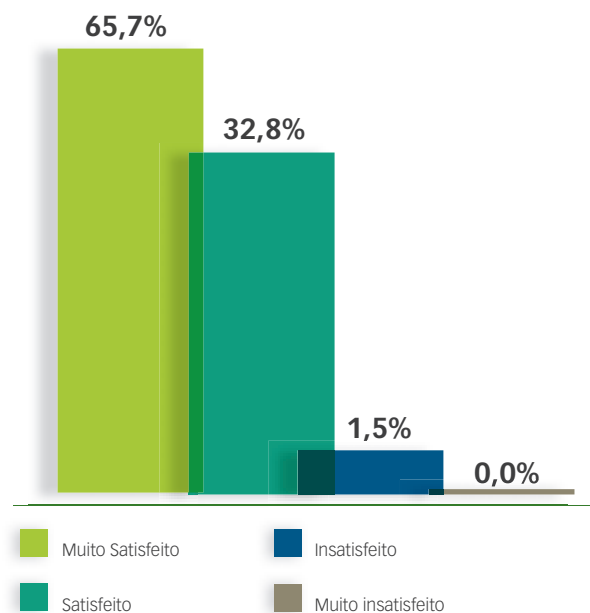
A empresa também não trabalha publicidade relacionada à adesão às leis e normas, não possui termo assinado com órgãos reguladores e não está filiada a eles. A SAMA apenas se baseia em instruções ou leis que os órgãos reguladores orientam e determinam. A extração, a industrialização, a utilização, a comercialização e o transporte do mineral crisotila no Brasil são regulamentados pela Lei Federal nº 9.055/95, Decreto nº 2.350/97, Portaria nº 3.124/78 – NR 15 – Anexo 12, disponíveis em [www.brasil.gov.br](http://www.brasil.gov.br). Essa legislação regulamenta exclusivamente o uso do crisotila, proibindo todos os outros tipos desse minério.

## Resultados da pesquisa 2013/2014

### Nacional



### Exportação



Locais significativos de operações: Expedição SAMA, transbordo em Goiânia, retroportuários e clientes finais (nacional e externo).  
 Estados: Bahia, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.  
 Países para os quais a SAMA exporta: Alemanha, Bolívia, Canadá, Colômbia, El Salvador, Equador, Estados Unidos, Filipinas, Índia, Indonésia, Malásia, México, Peru, Sri Lanka, Tailândia, Zimbábue.

Lagoa das Tartarugas também integra o patrimônio natural da SAMA, com o qual ela se compromete com ações de preservação

## FORNECEDORES **G4-12**

Com base no Sistema de Gestão Integrado SAMA, os fornecedores são avaliados e recrutados segundo rígidos requisitos, adaptados a cada tipo de material ou serviço contratado, e histórico de fornecimento.

Anualmente, eles são comunicados quanto aos resultados de seu desempenho no período, a fim de estimular a melhoria contínua de qualidade. São considerados fornecedores estratégicos aqueles cujos produtos e serviços têm papel essencial no processo de extração e beneficiamento de amianto crisotila, e que, na sua falta, podem comprometer seriamente a produção. Esse grupo de parceiros inclui empresas de transporte, recolhimento e destinação de resíduos e outros serviços prestados continuamente na planta industrial.

A mineradora incentiva a contratação de fornecedores locais e evita relacionamento com companhias que não sigam as práticas de relações trabalhistas legais, não adotem ações de sustentabilidade e não estejam comprometidas com temas relacionados ao combate ao trabalho infantil. A área jurídica também realiza

análise de cláusulas referentes a direitos humanos no contrato do fornecedor.

Em 2014, a SAMA não identificou em suas operações e na cadeia de seus fornecedores qualquer risco significativo ao direito de exercer a liberdade de associação e de negociação.

## CONCORRENTES

A SAMA trata os concorrentes com lealdade e respeita todas as leis aplicáveis ao segmento. Também respeita a confidencialidade deles e de outras empresas com as quais faz negócios. Esses e outros princípios norteiam a posição da empresa no mercado e suas conquistas por mérito próprio.

## GOVERNOS E ASSOCIAÇÕES

### **G4-DMA POLÍTICAS PÚBLICAS**

A companhia mantém relacionamento ético, transparente e respeitoso com os órgãos governamentais e sindicatos. É suprapartidária, não discriminando qualquer tipo de ideologia. Contribuiu com 3,31% do lucro líquido referente ao exercício an-



terior, em 2014, para partidos políticos com propostas compatíveis com o crescimento da nação, conforme Lei nº 9.096 de 19 de setembro de 1995, que dispõe sobre partidos políticos e regulamenta os artigos 14 e 17 do Parágrafo 3º, inciso V, da Constituição Federal. A verificação da lista dos beneficiados consta no site [www.tse.gov.br](http://www.tse.gov.br). **G4-S06**

Os diretores do Sindicato da categoria são legítimos representantes dos colaboradores e, por isso, escolhidos por meio de votação. Antes de serem levados à apreciação nas assembleias, os acordos coletivos são amplamente discutidos pela empresa com os representantes do sindicato da categoria.

## COMUNIDADES **G4-DMA IMPACTOS** ECONÔMICOS INDIRETOS **G4-DMA COMUNIDADES LOCAIS**

A SAMA apoia atividades relacionadas à educação, saúde e prestação de serviços comunitários e ao voluntariado para promover qualidade de vida e inclusão social aos moradores de Minaçu (GO). Em 2014, deu continuidade a vários programas do ano anterior. Um deles é o Portas Abertas, direcionado

às comunidades do entorno para que visitem e conheçam as instalações da empresa e seu processo de produção. Durante o ano, a mineradora recebeu 1.860 pessoas.

Em 2014, a SAMA forneceu um gerador de energia de emergência para o Hospital Cop Saúde e realizou reforma no prédio da Odontologia, ambos localizados na Vila Residencial da empresa e que prestam serviços para colaboradores e seus dependentes.

A empresa realizou também abertura de valas no aterro controlado do município, disponibilizando operador, máquinas e combustível. Construiu ainda depósito na quadra de tênis, na Praia do Sol, em Minaçu, para guardar os materiais esportivos. No local também foi realizada manutenção elétrica.





Em Minaçu, a empresa busca contribuir com o poder público para promover melhorias de infraestrutura

No ano, a SAMA promoveu doações para educação, combate à fome e segurança alimentar, entre outras. As doações são realizadas por meio de solicitações das entidades à empresa depois de analisadas pelo Comitê de Doações e Patrocínio e pela direção geral. A SAMA contribui mensalmente com a Apae e a Fundação Lar Menino Jesus, na área de educação, em Minaçu. O patrocínio para o esporte e a cultura são originados do ICMS, devidamente transformado em incentivo para essas duas categorias. A empresa também doou cestas básicas para as entidades filantrópicas da cidade e medicamentos e produtos hos-

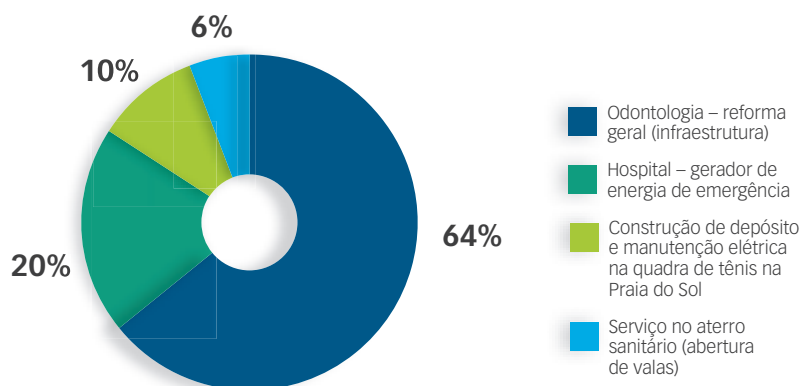
pitalares para a Sociedade Beneficente São Francisco de Paula (Lar dos Idosos) e para ex-colaboradores.

Em 2014, a empresa atendeu a 17 entidades e doou 75.240 kg de alimentos em cestas básicas, 1.200 kg de carne, 14.364 kg de verduras e 24.000 fraldas geriátricas. [G4-S01](#)

Durante suas operações, a empresa não causou, em 2014, impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais, pois atua de acordo com a legislação vigente. [G4-S02](#)

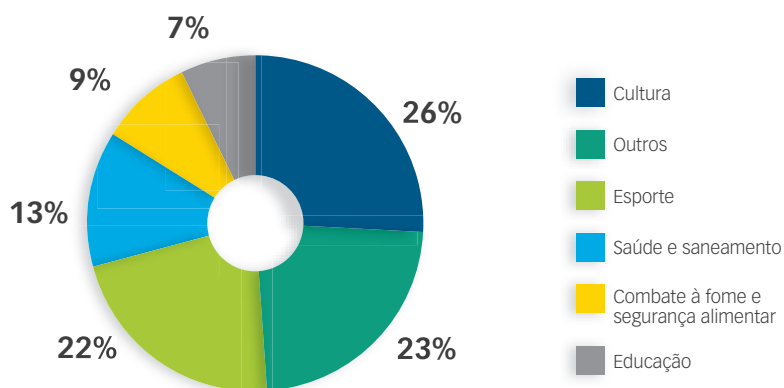


## Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos **G4-EC7**



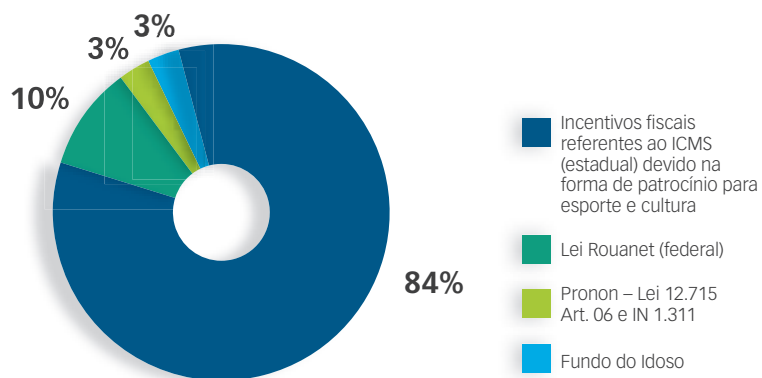
Valor total: R\$ 463.265,84

## Doações incentivadas 2014 **G4-S01**



Valor total: R\$ 657.574,56

## Ajuda financeira significativa recebida do governo **G4-EC4**



Valor total: R\$ 5.465.631

### Impactos econômicos indiretos significativos G4-EC8

Incentivos fiscais	2014	2013	2012
Arrecadação de ICMS (R\$)	22.383.421	19.664.622	16.483.280
ICMS recebido em Minaçu (R\$)	23.936.530	27.220.352	23.663.370
Fundo de Participação dos Municípios (FPM – R\$)	13.722.296	12.773.019	11.942.134
Proporção FPM/ICMS % FPM Minaçu	0,57	0,47	0,51

## PROGRAMAS

A empresa desenvolve uma série de programas de responsabilidade socioambiental, dentre os quais se destacam:

### SAMBAÍBA

**O que é:** Aproveitamento de rocha estéril da mineração, que é transformada em peças artesanais, e aproveitamento de fibras do pseudocaule de bananeira na confecção de caixas para o acondicionamento do artesanato em rocha, entre outras peças artesanais.

**Objetivo:** Profissionalizar pessoas de baixa renda e deficientes da comunidade, gerando empregabilidade.

### QUELÔNIOS

**O que é:** Trabalho de manejo feito no criadouro, envolve biometria (dimensão e peso dos animais), catalogação dos dados em fichas individuais e complementação alimentar na época de estiagem. O acompanhamento dos quelônios é feito por meio de marcação com furos nos cascos, que serve como código de identificação. Desenvolvido na Vila Residencial da SAMA.

**Objetivo:** Conservar e manejar quelônios (tartarugas, cágados e jabutis), além de promover atividades de educação ambiental em parceria com a comunidade.

### SAMA NAS ESCOLAS

**O que é:** Promoção da interação dos alunos da rede pública de ensino de Minaçu.

**Objetivo:** Estabelecer processo educativo com a comunidade escolar por meio de ações de educação ambiental, a fim de divulgar as atividades da empresa.

### CADA

**O que é:** O programa Conscientização Ambiental contra o Desperdício da Água envolve campanhas de educação para mostrar que a água é um bem finito, que deve ser utilizado com consciência.

**Objetivo:** Propor medidas para redução e otimização do consumo, a fim de evitar o desperdício, principalmente no período de estiagem.



Uma das iniciativas mantidas pela SAMA é possibilitar a visita de comunidades às suas instalações, em uma demonstração de transparência e convívio saudável



# DESEMPENHO AMBIENTAL

G4-EN12, G4-EN27, G4-EN29, G4-EN30, G4-MM1, G4-MM11

**A EMPRESA MANTÉM SISTEMA  
DE GESTÃO E COMITÊ  
ESPECÍFICO PARA DETECTAR E  
MONITORAR SEUS IMPACTOS  
À FAUNA E À FLORA, ALÉM DE  
INICIATIVAS SUSTENTÁVEIS**

SAMA atua preventivamente para proteger a reserva florestal de seu entorno e as espécies da flora e fauna que a habitam

**G4-EN12, G4-EN27, G4-EN29, G4-EN30, G4-MM1, G4-MM2, G4-MM11 G4-DMA PRODUTOS E SERVIÇOS G4-DMA CONFORMIDADE G4-DMA TRANSPORTE**

As atividades inerentes à mineração podem causar impactos significativos diretos e indiretos à biodiversidade. Na SAMA, eles são monitorados pelo Sistema de Gestão por meio do Comitê de Meio Ambiente, em conjunto com a área de Extração e Planejamento de Lavra e Programas Sociais e Sustentabilidade, responsável por acompanhar a alteração nas operações capazes de afetar a fauna e flora.

Os impactos indiretos observados são vibração e ruídos causados pelo desmonte das rochas, emissão de particulados e gases pela queima de óleo biodiesel pelas máquinas e por caminhões e tráfego constante. Para controlar e mitigar os impactos relacionados à biodiversidade, a SAMA realiza ações por meio de áreas específicas (veja quadro).

Na extração, toda a movimentação de máquinas e caminhões é feita com umidificação contínua das pistas. Em 2014, a SAMA adquiriu dez novos caminhões-pipa para promover a umidificação mais eficaz na extração. O processo de beneficiamento do minério é realizado a seco e com os equipamentos enclausurados, com eficiente sistema de aspiração e filtração do ar, que envolvem modernos filtros de mangas com capacidade de filtração superior a 2,3 milhões de metros cúbicos por hora. Os monitoramentos periódicos comprovam a eficiência desse sistema, em que 100% dos postos de trabalho têm concentrações de fibras iguais ou inferiores a 0,1 fibra por centímetro cúbico. A legislação nacional define o limite de 2,0 fibras por centímetro cúbico. No entorno do empreendimento, a concentração de poeiras de fibras de crisotila é inferior a 0,003 fibras por centímetro cúbico. Essa qualidade é assegurada pelo monitoramento on-line nas saídas dos filtros de ar. Ao longo de 2014, não houve ocorrência de multas significativas nem sanções não monetárias no âmbito ambiental.

## **AÇÕES DA SAMA PARA CONTROLAR E MITIGAR IMPACTOS NA BIODIVERSIDADE**

- Contratação de empresa especializada para elaboração e planejamento da área na qual ocorrerá a supressão da vegetação.
- Autorização e licença dos órgãos ambientais.
- Monitoramento da qualidade do ar pela área de Controle Ambiental.
- Construção de cascatas entre os taludes, para drenagem e diminuição da velocidade da água.
- Revegetação das bancas ou taludes.
- Acompanhamento da movimentação dos animais no corredor que liga a mina à reserva florestal.

## USO E REÚSO DE ÁGUA E CONTROLE DE EFLUENTES

### G4-DMA ÁGUA

A água, bem importante para a continuidade da atividade da SAMA, por ser necessária na umidificação das pistas e das frentes de extração e no beneficiamento do minério, é gerenciada por meio do Sistema de Gestão da Água (SIGA), implantado em 2012.

Já os efluentes, após tratamento, são direcionados à lagoa de estabilização da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) para descarte no Córrego do Amianto, corpo d'água no qual são realizadas análises químicas periódicas. As águas das cavas, que devem ser esvaziadas para continuidade do processo de lavra, são destinadas à Lagoa das Tartarugas e à Lagoa do Jacaré (ambas de decantação) e posteriormente aos corpos d'água (Lagoa do Caju e Córrego do Amianto) ou utilizadas na umidificação de pistas, rejeito industrial e frentes a serem desmontadas, para evitar o desprendimento de poeira. [G4-EN26](#)

Em 2014, a SAMA reutilizou 10.208,20 m<sup>3</sup> de água recirculada/reciclada, cerca de 28,89% menos que em 2013, quando reutilizou 14.356,40 m<sup>3</sup>. O aumento da água armazenada nas cavas fez com que o consumo de água subterrânea fosse maior, reduzindo o uso da reciclada. A vazão média do Córrego do Amianto foi de

### G4-DMA EFLUENTES E RESÍDUOS

86,77 litros por segundo. Nesse corpo d'água são realizadas análises químicas periódicas para avaliação da qualidade dos efluentes, em atendimento a padrões estabelecidos pela resolução Conama 430/2011. Em relação aos volumes totais da vazão (2.734.171,2 m<sup>3</sup>) e do lançamento (106.414,00 m<sup>3</sup>/ano), foram descartados, em 2014, 3,89% de efluentes no Córrego do Amianto. [G4-EN8](#), [G4-EN10](#), [G4-EN22](#)

Embora a quantidade de água captada e armazenada seja de 1.191.867,89 m<sup>3</sup>, em 2014, a SAMA consumiu apenas 1.007.455,23 m<sup>3</sup> (cerca de 84,53% do total captado), sendo que o excedente continuou armazenado nas cavas. A otimização na utilização dos recursos hídricos ocorreu principalmente devido ao melhor gerenciamento da captação e consumo, proporcionado com a implantação do *software* SIGA (Sistema Gerenciamento de Água – SI-0058), desenvolvido internamente pelo departamento de informática, para registro e controle dos dados dos diversos usos da água nos processos de produção e apoio. Alguns fatores contribuíram para a redução das águas coletadas das chuvas e do subterrâneo: menor volume pluviométrico registrado em 2014, de 17% em relação a 2013 (média mensal de 111,3 m<sup>3</sup> nesse ano contra 130,9 m<sup>3</sup>, em 2013), e aumento da captação de água *in natura* no Rio Bonito.

Total de água retirada por fonte		2014	2013	2012
Água de superfície	Áreas úmidas	-	-	-
	Rios	772.619,03	701.941,06	664.202
	Lagos	-	-	-
	Oceanos	-	-	-
Água subterrânea	-	224.628,00	555.264,00	578.976
Água de chuva	Coletada/ Armazenada	194.620,86	658.389,12	311.779
<b>Total de m<sup>3</sup></b>	-	<b>1.191.867,89</b>	<b>1.915.594,16</b>	<b>1.554.958</b>

## CONSUMO DE ENERGIA

### G4-EN3, G4-EN4, G4-EN5 G4-DMA ENERGIA

Em 2014, a SAMA deu continuidade à busca da certificação ISO 50001, Sistema de Gestão de Energia, para utilização mais eficiente de suas principais matrizes energéticas (energia elétrica, diesel e GLP). Continuou ainda a executar os projetos de automação da iluminação das transportadoras de correia, com expectativa de redução de 90% do consumo nesses locais, e finalizou a instalação dos novos bancos de capacitores para aumentar o fator de potência e reduzir as perdas. A mineradora pesquisa iluminação com utilização de lâmpadas de LED e instalação de pequenas centrais solares para suprir o consumo de energia elétrica em locais específicos.

A SAMA procurou investir, no ano, na substituição de motores antigos para equipamentos mais novos e de alto rendimento para menor consumo de energia. A ação deve ter continuidade em 2015. Por meio do método Seis Sigma, a empresa também realiza estudo para evitar ou diminuir o tempo de manutenção dos equipamentos devido ao aumento da produção

## TAXA DE INTENSIDADE ENERGÉTICA

Produção = 311.227,90 t

Intensidade energética  
= Energia Total (GJ)/  
Produção (t)

Intensidade energética  
= 862.169,92/311.227,90 =  
2,77 GJ/t

Consumo de energia dentro da organização G4-EN3			
	2014	2013	2014/2013
Consumo de Energia direta	Consumo em Giga Joules	Consumo em Giga Joules	Não Renovável Inserir o X quando aplicado
GLP	197.804,36	171.678,00	X
Óleo Diesel	389.403,74	-	
Óleo Biodiesel	-	420.740,68	
Acetileno	18,08	25,37	X
Álcool	1,08	-	
Consumo de Energia Elétrica – Indireta			
Energia Hidrelétrica	274.942,65	252.590,57	
Gás GLP	197.804,36	181.209,17	X

Consumo de energia fora da organização G4-EN4	
2014	
Consumo de Energia Fora da Organização	Consumo em Giga Joules
Energia Hidrelétrica	3.656,01
Transporte e distribuição	174.770,94

SAMA controla e mitiga os impactos de suas atividades, o que resulta, entre outros ganhos, na eliminação de registros de incêndio nos últimos sete anos

## MEIO AMBIENTE G4-DMA GERAL

A SAMA mantém a reserva florestal do seu entorno, investindo anualmente mais de R\$ 300 mil. Há mais de sete anos não se registra incêndio na área. Os trabalhos preventivos da empresa em 2014 envolveram aberturas de aceiros de mais de 30 quilômetros nas estradas internas e externas (área da SAMA e área das fazendas), vigília de agosto a novembro na reserva florestal, visando ao acompanhamento dos focos de incêndios dos confrontantes, visita anual aos fazendeiros confrontantes, realização de conscientização sobre os riscos dos queimados (trabalho realizado pela Segurança do Trabalho, bombeiros e Secretaria do Meio Ambiente de Minaçu) e queimada preventiva às margens da rodovia GO-241, na divisa da reserva florestal.

A SAMA também investiu R\$ 150 mil na implantação de um Centro de Treinamento para a Brigada de Emergência para capacitar brigadistas e realizar simulações.

# ANUALMENTE, A SAMA INVESTE CERCA DE R\$ 300 MIL NA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE





**Total de investimentos e gastos em proteção ambiental (por tipo) G4-EN31**

<b>Tipo de custo</b>	<b>Discriminação dos custos</b>	<b>2014 (R\$)</b>	<b>2013 (R\$)</b>	<b>2012 (R\$)</b>
Custos com disposição de resíduos, tratamentos de emissões e despesas em mitigação	Tratamento e disposição de resíduos	1.289.406,54	1.213.941,82	707.259
	Tratamento de emissões	775.126,12	228.699,03	461.452
	Certificados de emissão	0,00	-	-
	Depreciação, materiais e manutenção	908.498,19	790.485,27	818.296
	Seguro para responsabilidade ambiental	0,00	-	-
	Custos de limpeza total	297.291,06	269.798,70	433.866
<b>Subtotal</b>		<b>3.270.321,91</b>	<b>2.502.924,82</b>	<b>2.420.875</b>
Custos de prevenção e gestão ambiental com base em despesas	Educação e treinamento	46.249,13	4.780,96	96.768
	Serviços externos de gestão ambiental	508.075,79	314.739,45	492.287
	Certificação externa	32.390,20	60.924,82	42.307
	Atividades gerais da gestão ambiental	116.483,00	24.900,00	-
	Pesquisa e desenvolvimento	0,00	-	-
	Despesas para instalar tecnologias limpas	0,00	-	-
	Outros custos com gestão ambiental	1.413.993,83	1.839.457,95	1.543.659
<b>Subtotal</b>		<b>2.117.191,95</b>	<b>2.244.803,18</b>	<b>2.175.022</b>
<b>Total</b>		<b>5.387.513,86</b>	<b>4.747.728,00</b>	<b>4.595.897</b>





## REVITALIZAÇÃO DO RIO BONITO G4-EN9

Em agosto de 2014, foi lançado o projeto Cuidando do Rio Bonito, que busca revitalizar o manancial, em Minaçu, garantindo água para as gerações futuras. A ação foi idealizada pela SAMA em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Goiás (SEMARH), Tractebel Energia, Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Minaçu (SEMMA) e Prefeitura de Minaçu, apoiada pelo Sindicato Rural, Cooperativa do Produtores Rurais e Emater. O slogan do projeto é “Recuperar e cuidar do Rio Bonito - Compromisso de todos. Garantia de vidas futuras”.

A SAMA tem outorga para fazer a captação de, no máximo, 10% da água do rio, utilizada na Vila Residencial e em seus processos industriais. O desmatamento da mata ciliar tem provocado problemas e gerado

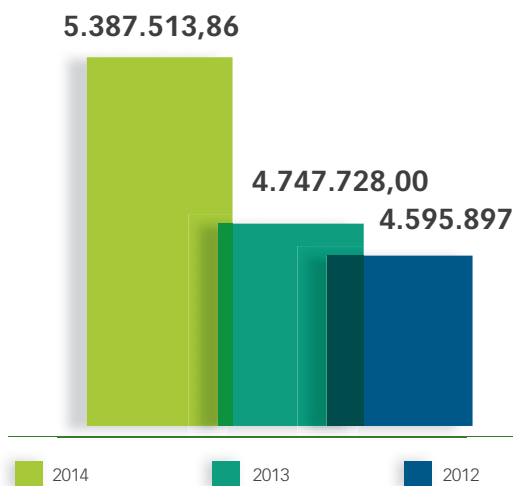
danos ao Rio Bonito. Para reverter esse processo, a empresa, em conjunto com os parceiros, inicia um amplo trabalho com os fazendeiros.

Em 2014, a vazão média do Rio Bonito foi de 457,8 l/s. O valor outorgado para retirada de água nesse rio é de 50 l/s, durante 24 horas por dia. Isso corresponde a 10,92% da vazão média anual, cujos valores foram determinados a partir da realização de cinco baterias de medição, sendo uma no período chuvoso e quatro no período de estiagem, para garantir a vazão mínima do corpo hídrico. O volume médio retirado, em 2014, foi de 24,50 l/s, o equivalente a 5,34% da vazão. Cópias dos relatórios das medições de vazão são enviadas à Secretaria de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Goiás (SEMARH).

## MEDIÇÕES, MONITORAMENTOS E CONTROLES

**Fumaça preta** – A SAMA realizou ao longo do ano medições do índice de fumaça preta em todos os veículos movidos a diesel que operam na planta industrial. Aos que transportam crisotila e realizam descarga de materiais e insumos, as medições são amostrais (um veículo por dia). Atualmente, existem 112 equipamentos movidos a diesel em operação na mina, sendo 70 para transporte de rocha, 16 para carregamento e 26 de apoio. Em 2014, foram realizadas 1.492 medições de fumaça preta, sendo que 1.321 ficaram no padrão 1 da escala e as outras 171 medições no padrão 2 da escala Ringelmann. São realizadas medições de fumaça preta, com base em uma escala colorimétrica (Método Ringelmann), que apontam resulta-

## Total de investimentos e gastos em proteção ambiental G4-EN31



dos entre 1 e 5, sendo 2 o padrão máximo permitido pela legislação, e medições de ruído ambiental, cujos limites são 55 dB no período diurno e 50 dB no período noturno.

**Ruído ambiental** – A mineradora realizou 306 medições durante o ano, em 17 pontos distintos no entorno do empreendimento. Todos os resultados apontaram valores dentro do limite, atendendo ao padrão legal.

**Derramamento** – As frotas interna e externa passaram por vistorias frequentes, assim como as licenças das empresas prestadoras de serviço (transportadoras), o curso de MOPP para os motoristas, fichas e kits de emergência e Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ), para que o amianto pudesse ser transportado de forma segura. Os motoristas passaram por treinamento e as transportadoras foram auditadas a cada semestre.

Em 2014, houve cinco significativos derramamentos de óleo de caminhão e equipamentos auxiliares da extração com quantidade estimada de 737 litros de óleo. O local não fica próximo a nenhum corpo d'água. O procedimento aplicado foi conforme descrito na instrução de trabalho IT-0090. Os derramamentos aconteceram na área da mina, sendo que o óleo derramado no solo foi recoberto com serragem, recolhido, entamborado e enviado ao coprocessamento. Não houve percolação porque as providências foram imediatas. **G4-EN24**

**Filtros** – Os filtros mangas e de cartuchos, de chaminés, aspiradores de pó e máquinas varredoras – equipamentos utilizados para prevenir emissão de material particulado – foram monitorados. Um colaborador por turno fica responsável pela inspeção diária das mangas e filtros.

**Fibras em suspensão** – Fibras por centímetro cúbico no ar foram monitoradas e mensuradas em diversos pontos da empresa e no seu entorno. Para fibras inorgânicas

(amostragem ocupacional), o limite estabelecido pelo Acordo Nacional para Uso Seguro do Crisotila é 0,1 fibras por centímetro cúbico no ar e o da NR-15, Anexo 12, é de 2,0 fibras por centímetro cúbico. Em 2014, dos 87 postos de trabalho avaliados, 83 apresentaram resultados menores que 0,1 f/cm<sup>3</sup> e quatro postos apresentaram resultados iguais a 0,1 f/cm<sup>3</sup>.

**Emissões de GEE** – A SAMA adota o Inventário de Gases do Efeito Estufa (GEE) como medida para quantificar possíveis impactos na biodiversidade. A Norma ISO 14064-1 define como ano-base o período histórico especificado com o propósito de comparar emissões e remoções de GEE ou outras informações relacionadas ao longo do tempo. Da mesma forma, o GHG Protocol (método utilizado para contabilização das emissões de GEE) define como ano-base uma data (um ano específico ou uma média de múltiplos anos), a partir da qual se controlam as emissões da empresa ao longo do tempo. Dessa forma, inicialmente foi utilizado o ano-base 2009, quando foi realizado o primeiro inventário completo e permitia-se um ponto de partida sequencial para os próximos inventários, possibilitando comparações e identificações de tendências. Em 2013, houve a inclusão das emissões das combustões móveis do transporte de produtos, que anteriormente eram contabilizados como escopo 3. Assim, as emissões de combustão móvel direta aumentaram cerca de 13 mil toneladas por conta da inclusão das emissões das combustões móveis do transporte de produtos. Essa alteração na contabilização gerou a alteração do ano-base para 2013, a fim de manter referência comparativa. Veja, nos quadros, os valores para emissões de CO<sub>2</sub>e de cada escopo. **G4-EC2, G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17, G4-EN18, G4-EN19 G4-DMA EMISSÕES**

Emissões em toneladas métricas de CO <sub>2</sub> equivalente (tCO <sub>2</sub> e)						
GEE (t)	Emissões em toneladas métricas			Emissões em toneladas métricas de CO <sub>2</sub> equivalente (tCO <sub>2</sub> e)		
	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
CO <sub>2</sub>	50.075,594615	10.499,094199	0,000000	50.075,594615	10.499,094199	0,000000
CH <sub>4</sub>	61,490852	0,000000	0,000000	1.537,271300	0,000000	0,000000
N <sub>2</sub> O	2,095069	0,000000	0,000000	624,330562	0,000000	0,000000
HFCs	0,617100		0,000000	882,453000		0,000000
PFCs	0,000000		0,000000	0,000000		0,000000
SF <sub>6</sub>	0,000000		0,000000	0,000000		0,000000
NF <sub>3</sub>	0,000000		0,000000	0,000000		0,000000
<b>Total</b>				<b>53.119,649477</b>	<b>10.499,094199</b>	<b>0,000000</b>

Inventário de emissões por escopo									
GEE	2014			2013			2012		
	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
<b>Total</b>	<b>53.119,65</b>	<b>10.499,09</b>	<b>-</b>	<b>53.067,45</b>	<b>6.812,96</b>	<b>-</b>	<b>35.240,06</b>	<b>4.786,41</b>	<b>-</b>



Profissionais colhem amostras para avaliar a qualidade do ar nas chaminés da área de beneficiamento

## PARA O TRANSPORTE SEGURO DO AMIANTO, AS FROTAS INTERNAS E EXTERNAS PASSAM POR FREQUENTES AUDITORIAS

As emissões diretas brutas de GEE do Escopo 1 foram de 53.121,66 toneladas em 2014. Foram incluídos no cálculo todos os tipos de gases, incluindo CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O, HFCs, PFCs, SF<sub>6</sub> e NF<sub>3</sub>, mas não foram encontradas fontes de emissão envolvendo os gases da família PFC ou os gases SF<sub>6</sub> e NF<sub>3</sub>. As emissões biogênicas de CO<sub>2</sub> foram de 2.181,94 toneladas, em quase sua totalidade advinda da queima da porção de biodiesel presente no diesel comercial.

Gases Escopo 1		
GEE	2009 – Escopo 1 (toneladas de CO <sub>2</sub> e)	2013 – Escopo 1 (toneladas de CO <sub>2</sub> e)
CO <sub>2</sub>	34.216,56	51.283,12
CH <sub>4</sub>	12,16	558,22
N <sub>2</sub> O	35,00	626,95
HFCs	477,85	599,17
PFCs	0,00	0,00
SF <sub>6</sub>	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>34.741,58</b>	<b>53.067,45</b>

As emissões indiretas de GEE provenientes da aquisição de energia, referentes ao Escopo 2, foram de 10.499,09 toneladas. Segundo a metodologia Programa Brasileiro GHG Protocol, no cálculo das emissões de GEE, escopo 2, foram considerados os gases CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub> e N<sub>2</sub>O.

Gases Escopo 2		
GEE	2009 – Escopo 2 (toneladas de CO <sub>2</sub> e)	2013 – Escopo 2 (toneladas de CO <sub>2</sub> e)
CO <sub>2</sub>	1.703,37	6.812,96
CH <sub>4</sub>	0,00	0,00
N <sub>2</sub> O	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1.703,37</b>	<b>6.812,96</b>

O fator de emissão – quantidade de CO<sub>2</sub>e emitida por kWh – depende da forma com que a energia elétrica é gerada. Com a necessidade de funcionamento de termoeletricas, que operam a diesel, há maior emissão de GEE. Assim, apesar de a SAMA ter aumentado seu consumo de energia elétrica em somente 1,12 vezes, as emissões aumentaram mais de seis vezes na comparação de 2009 com o ano de 2014, sendo que esse crescimento não resulta diretamente do aumento do consumo de energia da empresa.

Em 2014, a taxa da intensidade de emissões de GEE da SAMA foi de 0,204412 t produzida/t de emissões. O cálculo considerou o total de produção do ano – em toneladas – sobre o total de emissões de GEE (escopo 1 e 2) do ano – em toneladas. No processo de identificação e no método de cálculo, foram considerados todos os tipos de gases, incluindo CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O, HFCs, PFCs, SF<sub>6</sub>, NF<sub>3</sub>.

A empresa faz anualmente seu inventário de GEE, desde 2009, voluntariamente e até 2014 não houve redução das emissões de CO<sub>2</sub>e nos escopos 1 e 2.

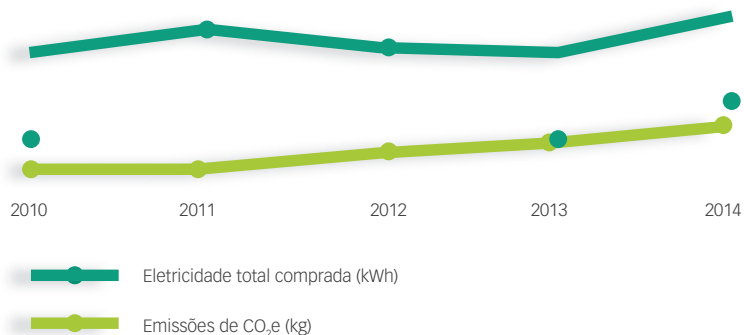
**G4-EN19**

## CONSUMO DE HCFC-141B

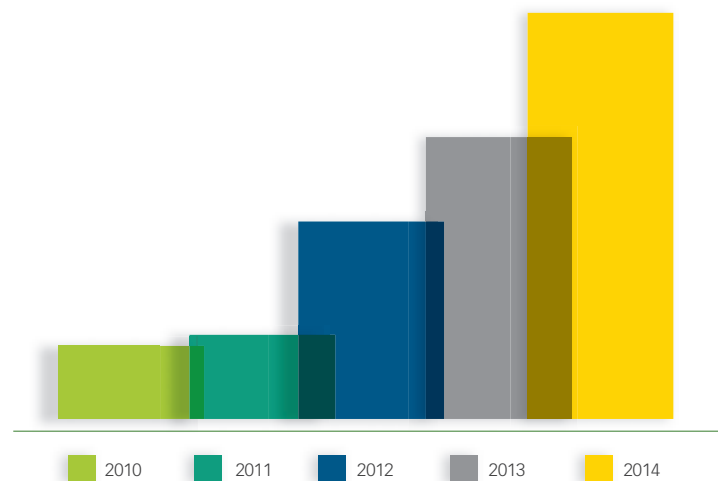
**G4-EN20**

O consumo de 90 quilos de HCFC-141B durante o ano de 2014 ocorreu devido à ocorrência de reparos no sistema de ar condicionado veicular. A redução do consumo de gás 141B também se deve à desmobilização de equipamentos de grande porte da extração, como retroescavadeira, trator sobre rodas, motoniveladora, pá-carregadeira e caminhões 277.

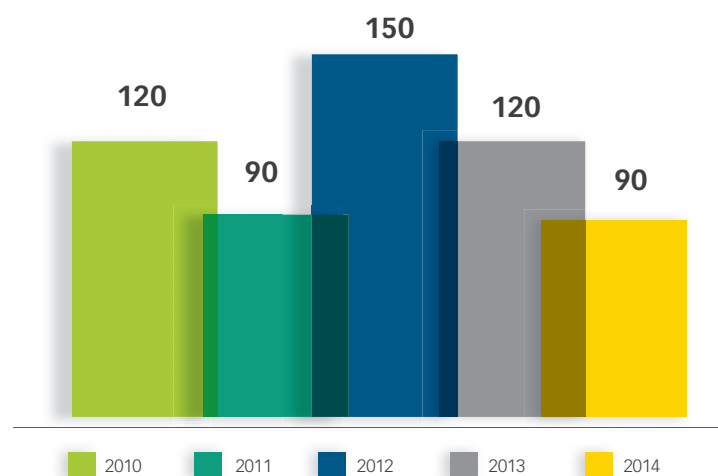
## Emissões de CO<sub>2</sub>e X KWH



## Fator de emissão – kg CO<sub>2</sub>e/(kWh)



## Consumo de HCFC-141B (kg)



## GESTÃO DE RESÍDUOS

G4-EN28, G4-EN29 G4-DMA MATERIAIS

A SAMA foi selecionada pelo Ministério do Meio Ambiente como referência na gestão de resíduos. A ação faz parte da Plataforma EducaRES, ferramenta digital que reúne iniciativas de educação ambiental e comunicação social em resíduos sólidos. A empresa gerencia seus materiais, renováveis ou não renováveis, durante a produção do minério crisotila.

A SAMA não reutiliza 100% dos resíduos gerados, porém os destina de forma adequada, atendendo à legislação vigente e aplicando a metodologia dos 3Rs.

## A EMPRESA FOI CONSIDERADA REFERÊNCIA EM GESTÃO DE RESÍDUOS PELO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

Os sacos de rafia usados para acondicionar o minério até chegar ao cliente são reaproveitados diretamente no processo de fabricação de telhas não havendo geração de resíduo desse material.

G4-EN25				
Resíduos por método	Tipo de resíduos (t)	2014	2013	2012
Reutilização	Perigosos	105,91	101,28	117,03
Reciclagem	Não perigosos	437,88	403,56	412,23
	Perigosos	55,92	43,28	1,39
Recuperação	Não perigosos	57,29	32,63	40,82
Incineração	Perigosos	0,11	0,11	0,14
Aterro sanitário	Não perigosos	35,40	52,50	75,3
	Perigosos	-	-	-
Aterro industrial	Perigosos	11,76	22,65	9,12
Coprocessamento	Perigosos	46,23	31,56	33,26
Outros	Perigosos	-	0,90	-
	Não perigosos	-	-	-
<b>Total</b>		<b>750,50</b>	<b>688,47</b>	<b>689,29</b>





Os paletes são fabricados com madeira certificada e os danificados no processo, na medida do possível, são reformados e reutilizados para as embalagens do produto final. Também são aproveitadas as partes finais dos lotes de produção que não completaram um palete para compor novos lotes, somando 1.120 toneladas de minério aproveitado, o que significou economia de 22.400 sacos de rafia, ou seja, 0,4% do total de produtos vendidos.

A quantidade total de materiais não aproveitáveis gerados nas atividades da mina como estéril depositada na pilha B e no oeste da pilha A foi ligeiramente menor que a do ano anterior devido à necessidade de aumentar a movimentação de minério no período (maior quantidade de fibra produzida – com a mesma capacidade de lavra instalada dos períodos anteriores). A movimentação de rejeito depositada na região Leste da pilha A no período aumentou devido à maior produção de fibra no período.

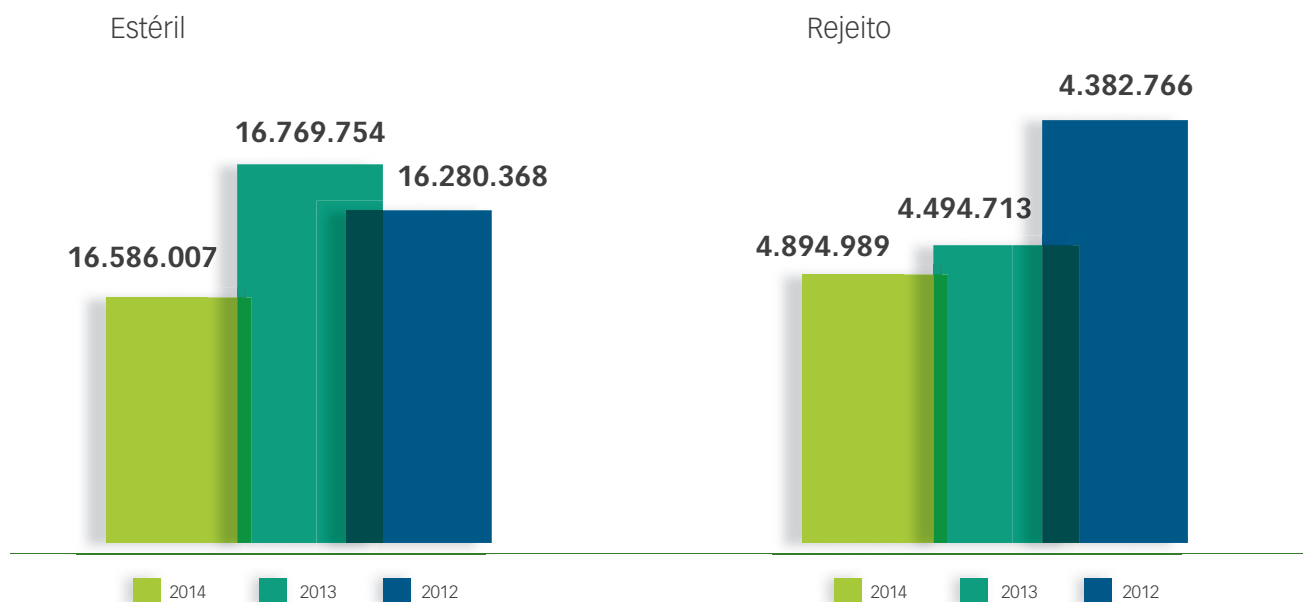
As pilhas são locais autorizados pela Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado de Goiás (SEMA-RH) para receber esses materiais, não havendo riscos de lixiviação e nem de contaminação do lençol freático. Parte do solo retirado para avanço da lavra é utilizado para o recobrimento e posteriormente para a revegetação dessas pilhas. Esse processo objetiva minimizar o impacto visual e também protegê-las da ação hídrica e eólica.

Os materiais metálicos ferrosos são reaproveitados, e os que não servem para o reaproveitamento na confecção de peças são enviados para a reciclagem, juntamente com as sucatas não ferrosas.

Todos os materiais são gerenciados pela área de almoxarifado, que em diversos deles realiza testes metalúrgicos. Os profissionais responsáveis pelo seu gerenciamento também realizam visitas periódicas aos fornecedores responsáveis.

Empresa atua no reaproveitamento de materiais e no descarte ecologicamente correto dos resíduos

## Quantidades totais de matéria estéril, rochas, rejeitos e lamas e seus riscos associados G4-MM3



Materiais utilizados G4-EN1, G4-EN2									
Materiais utilizados por peso e volume/ Percentual reciclado	Matéria-prima	Insumo	Unidade	Direto	Não renovável	Reciclado	2014	2013	2012
Minério	X		t	X	X		5.451.253,00	4.948.802,42	4.716.441,00
Estéril	X		t	X	X		16.085.642,00	15.522.930,00	14.561.512,00
Plástico		X	t	X			292,37	262,34	276,30
Madeira (paletes)		X	t			X	3.437,35	3.468,08	3.627,01
Diversos									
Gás GLP		X	t		X		4.006,57	3.774,15	3.738,81
Fundidos e chaparias		X	t		X	X	302,69	317,29	253,12
Metais (tubos de aço, vigas)		X	t		X		65,51	65,66	48,07
Óleo 2A		X	t		X		0,00	-	0,00
Óleo biodiesel		X	t		X		9.125,94	8.869,44	7.811,95
Lubrificantes		X	t		X		212,30	213,37	128,66
Explosivos		X	t		X		3.452,95	3.287,17	3.166,68
Saco sanfonado para embalagem	X		t	X			629,72	587,071	5.530,69
Acetileno		X	t		X		0,441	0,488	-

## RESÍDUOS CLASSE I

A SAMA não importa nem exporta resíduos. Todos os resíduos Classe I, gerados na empresa, são transportados para os estados do próprio país. O óleo usado é enviado para rerrefino e volta a ser revendido no mercado como óleo básico. A borra de óleo e graxa é usada como combustível nos fornos de cimenteiras. As lâmpadas passam por tratamento de retirada de metais pesados e as partes metálicas são reaproveitadas. Os resíduos de saúde, gerados na saúde ocupacional da empresa e no hospital Coopsaúde, da Vila Residencial SAMA, são destinados ao incinerador municipal. Veja quadro.

### Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados G4-EN25

Peso de resíduos perigosos transportados nacionalmente	2014 (t)	2013 (t)	2012 (t)
Reutilização	105,91	101,28	117,03
Reciclagem	55,92	43,28	1,39
Recuperação			
Incineração	0,11	0,11	0,14
Coprocessamento	46,23	31,56	33,26
Outros	-	0,90	
<b>Total</b>	<b>206,17</b>	<b>177,13</b>	<b>151,82</b>

**A SAMA INTEGRA  
A PLATAFORMA  
EDUCARES,  
FERRAMENTA DO  
MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE QUE  
DIVULGA AÇÕES QUE  
AJUDAM A SUPERAR  
OS DESAFIOS DA  
IMPLANTAÇÃO DA  
POLÍTICA NACIONAL  
DE RESÍDUOS**

## PILHAS E BATERIAS

Há 15 anos, a mineradora recolhe e dá correta destinação de pilhas e baterias em sua planta industrial. Desde 2012, mantém parceria com comerciantes locais e escolas municipais, utilizando coletores próprios para esses materiais. As pilhas e baterias são recolhidas mensalmente nesses estabelecimentos. Participam do projeto 13 supermercados, uma loja de informática e 15 escolas do município.

De julho de 2012 a agosto de 2014, foram recolhidos mais de 650 quilos de baterias e pilhas. Elas são armazenadas na empresa, em local apropriado, até a destinação final para o reciclador.

## FAUNA E FLORA

G4-EN11, G4-EN13, G4-EN14 G4-DMA

### BIODIVERSIDADE

A área de concessão da SAMA totaliza 45 quilômetros quadrados, dos quais aproximadamente 80% estão sob sua tutela na forma de Reserva Florestal e Reserva Legal (25 km<sup>2</sup> de reserva ativa e 9,9 km<sup>2</sup> de Reserva Legal). As reservas são preservadas e inseridas nas adjacências dos demais 20% determinados para as atividades da mineradora superficial (a céu aberto) como extração do minério, beneficiamento e pilhas de deposição de estéril e rejeito.

Em 2002, iniciou-se a elaboração de zoneamento ambiental e plano de manejo com o propósito de conservar a fauna e a flora do local. Entre as diferentes fisionomias vegetais presentes na Reserva Florestal, encontram-se campos cerrados, cerrado típico, cerradões, floresta estacional, campos rupestres e florestas de galeria. A biodiversidade está protegida por um corredor de vegetação nativa que possibilita o trânsito dos animais.

A SAMA mantém o primeiro Criadouro Científico de Fauna Silvestre para a conservação de tartarugas. O local é protegido nas proximidades da Reserva Florestal e da Vila Residencial da SAMA. Entre as espécies acolhidas estão tartarugas-da-amazônia, tracajás, cágados, tigres d'água e jabutis. Há quase 20 anos em atividade, o centro ocupa uma área de aproximadamente 30 mil m<sup>2</sup>, é regulamentado pelo Ibama e segue todas as normas ditadas pela instituição. Além de identificar e catalogar os animais, acompanhando o desenvolvimento das espécies locais, o projeto envolve ações de educação e conscientização ambiental na região.

A SAMA trabalha ainda na prevenção de queimadas na Reserva Florestal em acompanhamento de sua Brigada de Incêndio.

Os animais existentes na Reserva Florestal estão classificados de acordo com critérios da IUCN 2003 e da Lista de Espécies Ameaçadas do Instituto Chico Mendes (ICMbio).

## LISTA DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DO INSTITUTO CHICO MENDES G4-EN14

1. Aves: Araras e Papagaios - Não Ameaçada (NA)  
Emas - Regionalmente Ameaçada (A)
2. Primatas: Macaco-prego - Criticamente em Perigo (CP)  
Sagui - Não Ameaçada (NA)
3. Cervos: Veado Campeiro - Não Ameaçada (NA)
4. Quelônios: Tartaruga-da-amazônia; tracajá, cágados e jabutis - Não ameaçadas (NA)

## ESPÉCIES NÃO AMEAÇADAS (NA) NA ÁREA DE RESERVA FLORESTAL

Em consulta à Lista Vermelha da IUCN 2008, à relação de Espécies Ameaçadas do ICMBIO e às Listas da Fauna e da Flora ameaçadas do IBAMA-2003, constam as seguintes espécies:

Fauna		
Nome científico vulgar	Classificação	Nome
<i>Leopardus tigrinus</i>	VU	Gato-do-mato
<i>Leopardus pardalis mitis</i>	VU	Jaguaririca
<i>Chrysocyon brachyurus</i>	VU	Lobo guará
<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	VU	Tamanduá-bandeira
<i>Cebus xanthosternos</i>	CP	Macaco-prego
<i>Priodontes maximus</i>	VU	Tatu canastra
<i>Lonchophylla dekeyseri</i>	VU	Morceguinho do cerrado

Flora		
Nome científico vulgar	Classificação	Nome
<i>Myracrodruon urundeuva</i>	VU	Aroeira
<i>Attalea brasiliensis</i>	VU	Catolé
<i>Jacaranda intricata</i>	VU	Jacarandá
<i>Astronium fraxinifolium schott</i>	VU	Gonçalo-alves

**NO ENTORNO DA VILA RESIDENCIAL DA SAMA ESTÁ O CRIADOURO CIENTÍFICO DE FAUNA SILVESTRE, ONDE A EMPRESA PROMOVE A CRIAÇÃO DE VÁRIAS ESPÉCIES DE TARTARUGA**



# METAS

Em linha com seu compromisso com a sustentabilidade, a SAMA assume metas para o consumo racional de matérias-primas e para a redução na geração de resíduos, assim como para a adoção de programas que promovam aprimoramentos na gestão ambiental, dos negócios e de seu quadro de colaboradores.

Metas assumidas em 2013	Desempenho em 2014	Compromisso para 2015
Reduzir 2% da geração de borra de óleo e graxa.	Não atingida	Reduzir 2% da geração de borra de óleo e graxa.
Reduzir 2% da geração de sucatas ferrosas.	Atingida	Reduzir em 2% a geração de sucatas ferrosas.
Reduzir 1% da geração de sucatas não ferrosas (fundidos).	Atingida	Reduzir em 1% de sucatas não ferrosas (fundidos).
Reduzir 0,5% da geração de plástico lona.	Atingida	Reduzir 1% da geração de plástico lona.
Reduzir 1% da geração de plástico película.	Não atingida	Reduzir 1% da geração de plástico película.
Reduzir 3% da geração de resíduos de carga sinistrada.	Não atingida	Reduzir 3% da geração de resíduos de carga sinistrada.
Reduzir 5% do consumo de água tratada na área industrial.	Atingida	Reduzir 5% do consumo de água tratada na área industrial.
Implementar dez projetos com a metodologia Seis Sigma, em 2014.	Não atingida	Implantar 10 projetos com a metodologia Seis Sigma em 2015 nas divisões GBS, GMM e GPE.
Implementar projetos com a metodologia Seis Sigma, estimados em R\$ 2 milhões, que proporcionem economia.	Não atingida	Implementar projetos com a metodologia Seis Sigma, estimados em R\$ 2 milhões, que proporcionem economia.
Atingir 80% de satisfação na Pesquisa de Clima Organizacional.	Atingida	Atingir 78% de satisfação na Pesquisa de Clima Organizacional.
Atingir índice < 5% de rotatividade operacional.	Atingida	Atingir índice < 3% de rotatividade operacional.
Reduzir em 100% o material retido na tela de 30 milímetros.	Atingida	Reduzir em 100% o material retido na tela de 30 milímetros.



Meta nova.		Britar acima de 20,5 horas diárias.
Reduzir em 20,5 horas diárias a falta de alimentação no britador.	Não atingida	Reduzir em 0,9 horas diárias a falta de alimentação no britador.
Aumentar a vida útil das telas em 41%.	Atingida	Reduzir o consumo das telas da planta do beneficiamento em 10%.
Recuperar globalmente a planta de beneficiamento em 90,17%.	Atingida	Recuperar globalmente a planta de beneficiamento em $\geq 90\%$
Registrar ações preventivas: $\geq 10$	Atingida	Registrar ações preventivas $\geq 10$
Registrar Super $\geq 60$	Não atingida	Registrar Super $\geq 60$
Ocorrência de acidente TF1: 0	Atingida	Ocorrência de acidente TF1: 0
Índice de participação das áreas nas reuniões da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Mineração (Cipamin): $> 80\%$	Não atingida	Índice de participação das áreas nas reuniões da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Mineração (Cipamin): $> 80\%$
Horas em treinamento e conscientização dedicadas a segurança do trabalho: $> 120$ horas	Atingida	-
Ocorrências de incêndio na reserva florestal: 0	Atingida	Ocorrências de incêndio na reserva florestal: 0
Presença de fibras inorgânicas nas fontes estacionárias: $\leq 0,1$ f/cm <sup>3</sup> (média anual)	Atingida	Presença de fibras inorgânicas nas fontes estacionárias: $\leq 0,1$ f/cm <sup>3</sup> (média anual)
Presença de fibras inorgânicas nos postos de trabalhos: $\leq 0,1$ f/cm <sup>3</sup> (média anual)	Atingida	Presença de fibras inorgânicas nos postos de trabalhos: $\leq 0,1$ f/cm <sup>3</sup> (média anual)
Reduzir em 1% o indicador de consumo de energia (kWh/t) em relação a 2013 nos períodos úmido e seco, ou seja, 247,6 kWh/t para 245,1 kWh/t no período úmido e 235,5 kWh/t para 233,10 kWh/t no período seco.	Não atingida	Redução do consumo de energia elétrica em 0,5% em relação a energia consumida em 2014.
Garantir o controle do valor de óleo e graxa nas CSAOs das áreas do Sistema de Gestão SAMA (SGS), para atendimento do limite estabelecido em legislação.	Atingida	Garantir o controle do valor de óleo e graxa nas CSAOs das áreas do Sistema de Gestão SAMA (SGS), para atendimento do limite estabelecido em legislação.
Zero não conformidade por aspecto ambiental significativo.	Atingida	Zero não conformidade por aspecto ambiental significativo



Em 2014 a SAMA conquistou importantes prêmios nas áreas de gestão de pessoas e sustentabilidade no Brasil e na América Latina.

- Eleita a melhor empresa no setor Indústrias Diversas, se classificando em 1º lugar na 18ª Edição do Guia *Você S/A – As Melhores Empresas Para Você Trabalhar 2014*. Essa é a nona vez que a mineradora participa do guia.

- Destaque na categoria Desenvolvimento, que premia as empresas que mais investem na educação de seus colaboradores. O guia avalia as ações de treinamento, desenvolvimento e educação corporativa das empresas e como elas se relacionam com as diretrizes estratégicas da empresa.



- Classificada em 6º lugar, destaque entre as Melhores Empresas Para Trabalhar na América Latina, na categoria acima de 500 funcionários, promovido pelo Instituto Great Place To Work (GPTW).

- Conquista do 3º lugar no prêmio As Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, promovido pelo Instituto GPTW em parceria com a Revista *Época*.





- Primeira colocada entre As Melhores Empresas para Trabalhar no Centro-Oeste, promovido pelo Instituto GPTW em parceria com o jornal *O Popular*.
- Reconhecida como uma das 200 Maiores Minas Brasileiras, promovida pela revista *Minérios e Minerais*.
- Eleita a melhor empresa com práticas reconhecidas de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, no 17º Top Of Mind de RH, promovido pela Editora Fênix.
- Destaque no Prêmio Ser Humano, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos – ABRH, nas categorias Melhores Práticas em Sustentabilidade e Responsabilidade Social e Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, com os projetos Cuidando do Rio Bonito e Equilibre-se.
- Homenagem recebida no 13º Prêmio CREA Goiás de Meio Ambiente, realizado pelo Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia de Goiás, na categoria Meio Físico. O prêmio é resultado do projeto de Recuperação Ambiental das Pilhas de Disposição de Estéril e Rejeito na Mina de Cana Brava.



# INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

**RAZÃO SOCIAL: SAMA S.A. –  
MINERAÇÕES ASSOCIADAS**

**Site: [www.sama.com.br](http://www.sama.com.br)**

**E-mail: [sama@sama.com.br](mailto:sama@sama.com.br)**

**Endereço: Mina de Cana Brava  
Caixa postal 01 – Minaçu (GO)**

**Cep: 76450-000**

**Telefone: + 55 (62) 3379-8100**

**FAX: +55 (62) 3379-8181**

**A mineradora pertence ao Grupo  
Eternit, de capital aberto, e  
suas demonstrações financeiras  
constam no site da controladora:  
[www.eternit.com.br](http://www.eternit.com.br).**



# SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI G4 G4-32

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS			
Conteúdos padrão gerais	Página	Verificação externa	Pacto global
<b>ESTRATÉGIA E ANÁLISE</b>			
G4-1	4 e 5		
<b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>			
G4-3	9		
G4-4	9		
G4-5	9		
G4-6	9		
G4-7	9		
G4-8	9		
G4-9	9		
G4-10	34		6
G4-11	44		3
G4-12	50		
G4-13	Não houve mudanças significativas em relação ao ano passado		
G4-14	44		
G4-15	25		
G4-16	9		
<b>ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES</b>			
G4-17			

G4-32

G4-18	6 e 7		
G4-19	6 e 7		
G4-20	6 e 7		
G4-21	6 e 7		
G4-22			
G4-23			
<b>ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS</b>			
G4-24	6 e 7		
G4-25	6 e 7		
G4-26	6 e 7		
G4-27	6 e 7		
<b>PERFIL DO RELATÓRIO</b>			
G4-28	6		
G4-29	6		
G4-30	6		
G4-31	6		
G4-32	6		
G4-33	6		
<b>GOVERNANÇA</b>			
G4-34	22, 23, 24		
<b>ÉTICA E INTEGRIDADE</b>			
G4-56	12		10

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS					
Aspectos materiais	Informação sobre a forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa	Pacto global
<b>CATEGORIA: ECONÔMICA</b>					
Desempenho econômico	<b>G4-DMA</b>	29			
	G4-EC1	30			
	G4-EC2	64			7
	G4-EC3	39			
	G4-EC4	53			
Presença no mercado	<b>G4-DMA</b>	39			
	G4-EC5	39			6
Impactos econômicos indiretos	<b>G4-DMA</b>	51			
	G4-EC7	52			
	G4-EC8	54			
<b>CATEGORIA: AMBIENTAL</b>					
Materiais	<b>G4-DMA</b>	68			
	G4-EN1	71			7   8
	G4-EN2	71			8
Energia	<b>G4-DMA</b>	59			
	G4-EN3	59 e 60			7   8
	G4-EN4	59 e 60			8
	G4-EN5	59			8
Água	<b>G4-DMA</b>	58			
	G4-EN8	58			7   8
	G4-EN9	63			8
	G4-EN10	58			8

Aspectos materiais	Informação sobre a forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa	Pacto global
Biodiversidade	<b>G4-DMA</b>	71			
	G4-EN11	72			8
	G4-EN12	57			8
	G4-EN13	72			8
	G4-EN14	72			8
	MM1	57			
	MM2	57			
Emissões	<b>G4-DMA</b>	64			
	G4-EN15	64			7   8
	G4-EN16	64			8
	G4-EN17	64			8
	G4-EN18	64			8
	G4-EN19	64 e 67			8   9
	G4-EN20	67			7   8
	G4-EN21	45			7   8
Efluentes e resíduos	<b>G4-DMA</b>	58			
	G4-EN22	58			8
	G4-EN24	64			8
	G4-EN25	68			8
	G4-EN26	58			8
	MM3	70			
Produtos e serviços	<b>G4-DMA</b>	57			
	G4-EN27	57			7   8   9
	G4-EN28	68			8
Conformidade	<b>G4-DMA</b>	57			
	G4-EN29	57			8
Transporte	<b>G4-DMA</b>	57			
	G4-EN30	30			8
Geral	<b>G4-DMA</b>	61			
	G4-EN31	61			7   8   9

Aspectos materiais	Informação sobre a forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa	Pacto global
<b>CATAGORIA: SOCIAL</b>					
<b>SUBCATEGORIA: Práticas trabalhistas e trabalho decente</b>					
Emprego	<b>G4-DMA</b>	34			
	G4-LA1	34			
	G4-LA2	39			
Saúde e segurança do trabalho	<b>G4-DMA</b>	44			
	G4-LA5	46			
	G4-LA6	47			
	G4-LA7	44			
	G4-LA8	44			
Treinamento e educação	<b>G4-DMA</b>	34			
	G4-LA9	35			6
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas	<b>G4-DMA</b>	34			
	G4-LA16	Não houve queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas			
<b>SUBCATEGORIA: Direitos humanos</b>					
Investimentos	<b>G4-DMA</b>	12			
	G4-HR1	Não houve na empresa contratos de investimentos significativos			
	G4-HR2	34			1
Não discriminação	<b>G4-DMA</b>	37 e 38			
	G4-HR3	34			6
Avaliação	<b>G4-DMA</b>	34			
	G4-HR9	34			1



Aspectos materiais	Informação sobre a forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa	Pacto global
<b>SUBCATEGORIA: Sociedade</b>					
Comunidades locais	<b>G4-DMA</b>	51			
	G4-SO1	52			1
	G4-SO2	53			1
Combate à corrupção	G4-DMA	37 e 38			
	G4-SO3	37 e 38			10
	G4-SO4	37 e 38			10
	G4-SO5	Não houve registros de casos de corrupção na empresa.			10
Políticas públicas	<b>G4-DMA</b>	51			
	G4-SO6	51			10
Concorrência desleal	<b>G4-DMA</b>	37 e 38			
	G4-SO7	Não houve ações judiciais por concorrência desleal			
Conformidade	<b>G4-DMA</b>	37 e 38			
	G4-SO8	Não houve ocorrência de multas ou sanções não monetárias.			
Saúde e segurança do cliente	G4-DMA	12 e 13			
	G4-PR1	13			
	G4-PR2	17			
Rotulagem de produtos e serviços	<b>G4-DMA</b>	16 e 17			
	G4-PR3	100% das categorias do produto da empresa são sujeitas a exigências de rotulagem no que tange ao conteúdo e ao uso seguro.			
	G4-PR4	17			
Comunicação de marketing	<b>G4-DMA</b>	12 e 14			
	G4-PR6	A Sama não vende nenhum produto em áreas onde seja proibido.			



# CRÉDITOS

## COORDENAÇÃO DO CONTEÚDO

Rubens Rela Filho  
José Pires de Moraes  
Cilene Bastos de Paula

## COLABORAÇÃO

Adriana Faria Mendes  
Ailton Rodrigues  
Alessandro Borges Cunha  
Andrei Pastoukhov  
Antônio Josenil de Oliveira Moreira  
Antônio Romancini  
Antonisio de Souza  
Augusto Renaldo Alves Rego  
Cilene Bastos de Paula  
Demeval Barbosa da Silva  
Douglas Freitas Moreira  
Djair Gonçalves da Cruz  
Éder Lucas  
Eduardo Andrade Ribeiro  
Edson Benito Rubio  
Edson Cesar de Souza

Fábia Soares Cunha Santana  
Fabiana Aparecida da Silva dos Reis Flor  
Fernando Sulino Macedo  
Francisco Pinheiro de Moura Neto  
Geneci Celório  
Georlando Oliveira Barreto  
Gildo Candido Ribeiro  
Iris Ronaldo Dias  
Joaquim Alves Silva  
José Pires de Moraes  
João Fabio Alves Pardin  
João Guimarães Pessoa  
Juraci Ramos Queiroz  
Katiucia Moreira da Silva  
Laércio Silva Rocha  
Lídia Sílvia Nogueira Teixeira



Loide Gomes Valadares da Silveira  
Luciana de Oliveira Dorneles Braga  
Marinaldo Pereira Ramos  
Maristela Martins Silva  
Marcos Aurelio Dutra  
Mirian Rosa  
Moacyr de Melo Júnior  
Raniel Barsanulfo Batista  
Reni de Oliveira Couto  
Roberto Fratantonio  
Roberto Pereira Passos  
Rubens Relá Filho  
Sergio Luís Oliveira  
Silas Alves Gonçalves  
Verusca de Castro Mesquita  
Wagner Ventura Calvo

## FOTOS

Felipe Gombossy e Acervo de fotos da Sama S.A. Minerações Associadas

## MATRIZ DE MATERIALIDADE

TheMediaGroup

## REDAÇÃO, CONSULTORIA E PROJETO GRÁFICO

TheMediaGroup

## INVENTÁRIO DE GEE

NBS Consulting Group

Agradecemos a contribuição de Marcondes Braga de Moraes do Instituto Brasileiro do Crisotila (IBC).